



DESPORTO

Orientação

CNU's 2005:
Uma antevisão
geral...

Com 6 equipas apuradas num máximo de 8 possíveis, e 8 atletas também apurados nas diferentes modalidades individuais, este ano na Guarda, a AAUM vai procurar demonstrar mais uma vez a força do seu colectivo.

PÁG.10

INFORMAÇÃO

Campanha de Sangue

UM bate
recorde
nacional

A Comunidade Universitária aderiu em massa, sendo que a maior parte foram alunos da UM. Em simultâneo os funcionários, docentes e mesmo externos à Universidade do Minho não deixaram de aparecer para dar o seu contributo.

PÁG.10

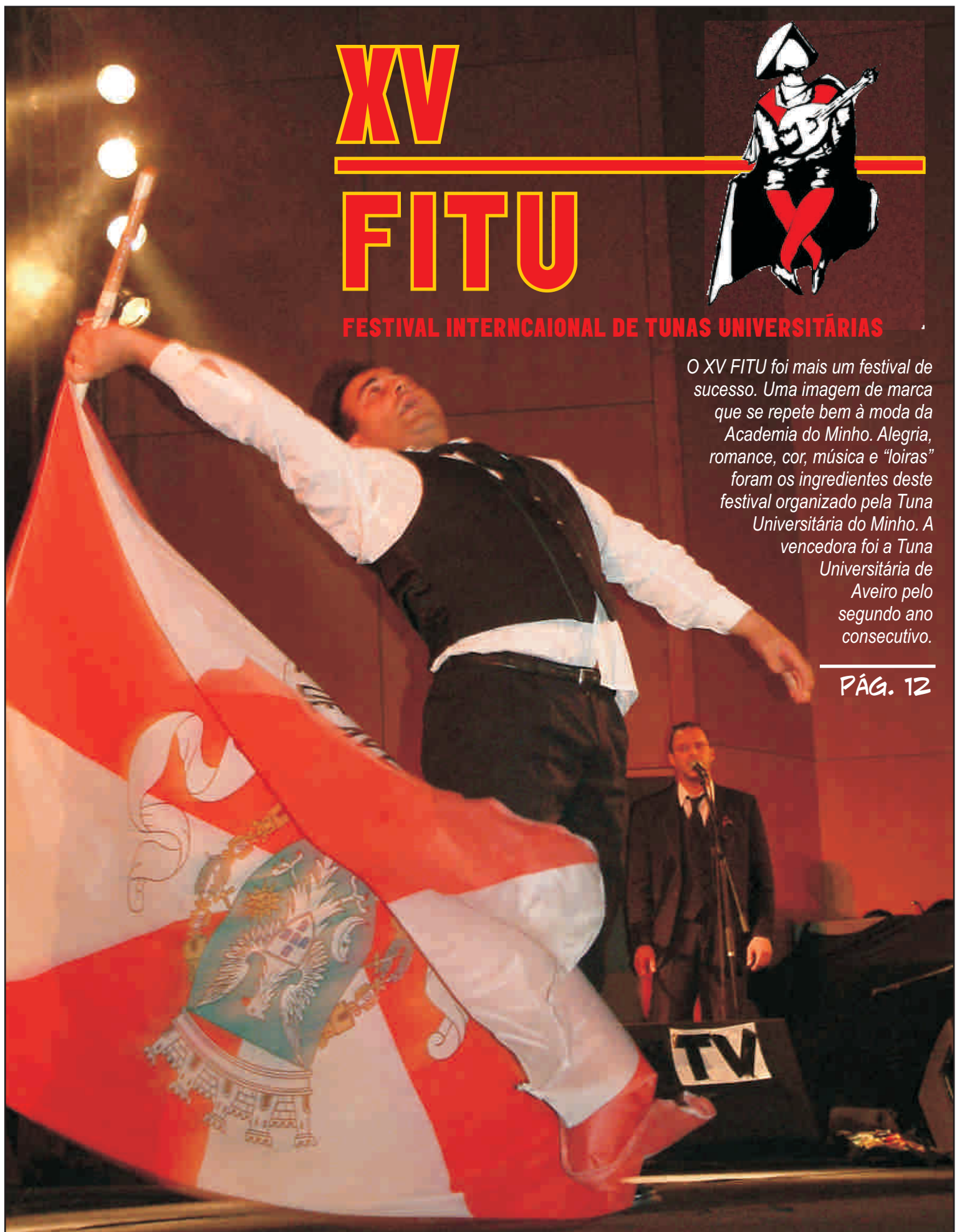
CENTRAIS

Entrevista com
Roque Teixeira

Antevisão
do Enterro
da Gata
2005

O Presidente da AAUM revela algumas das novidades deste ano.

PÁGS. 8 E 9



XV
FITU

FESTIVAL INTERNACIONAL DE TUNAS UNIVERSITÁRIAS

O XV FITU foi mais um festival de sucesso. Uma imagem de marca que se repete bem à moda da Academia do Minho. Alegria, romance, cor, música e “loiras” foram os ingredientes deste festival organizado pela Tuna Universitária do Minho. A vencedora foi a Tuna Universitária de Aveiro pelo segundo ano consecutivo.

PÁG. 12



PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL.253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt



Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt

EDITORIAL

Nuno Gonçalves
Conselho Editorial

Se existe mês do ano em que o meio universitário por esse Portugal fora se encontra ao rubro, esse mês é sem dúvida Maio. Com as várias Queimas das Fitas em contagem final e o nosso Enterro da Gata na linha do horizonte, também o desporto universitário atinge a sua "red line". Vários são os nossos colegas que abdicam de incontáveis horas e momentos de diversão e folia para poderem colher os frutos de um ano de sacrifícios e dedicação à camisola que envergam.

Com os Campeonatos Nacionais Universitários divididos respectivamente entre a 1ª e a 2ª semana de Maio, eis a lista das modalidades em que a AAUM vai estar representada na Guarda: Badmington, Ténis-de-Mesa, Voleibol, Ténis, Basquetebol, Andebol, Futebol, Futsal e Xadrez.

Com o Andebol na corrida para a conquista do hexa-campeonato e o Basquetebol e Futsal Femininos na procura do seu primeiro título nacional, também em todas as outras modalidades os nossos atletas procurarão subir ao degrau mais do podium e deste modo recuperem o que já foi nosso durante 4 anos consecutivos: o 1º lugar do ranking da FADU.

Voltando à cultura e ao Enterro da Gata, este ano temos um cartaz com nomes sonantes, quer no panorama nacional, quer no panorama internacional. Bandas da nova geração musical portuguesa como os Da Weasel, e os The Gift, juntam a sua característica sonoridade aos consagrados Diapasão e GNR, e aos internacionais Reamonn e Banda Eva. Numa semana que se espera de muita diversão, alegria e alguns excessos devidamente controlados, teremos uma academia minhota a queimar os últimos cartuchos antes de mais uma época de exames.

Nota Editorial:

Acidentes acontecem e, infelizmente, devido a um grave problema técnico, este jornal, previsto para sair no final do mês passado sofreu um grave problema técnico aquando do fecho da edição tendo perdido todo o seu conteúdo e tendo o ficheiro de paginação ficado irremediavelmente danificado. De nada nos serviram os inúmeros backups previamente efectuados nem as inúmeras tentativas fúteis de aceder ao seu conteúdo.

Sem mais nenhuma solução viável à vista, vimo-nos obrigados a refazer todo o grafismo e paginação deste jornal.

A todos os nossos leitores e colaboradores aqui ficam desde já as nossas mais sinceras desculpas...

UMDicas jornal

UMDicas

FICHA TÉCNICA

Director: Fernando Parente

Conselho Editorial: Ana Marques, Fernando Parente, Nuno Gouveia, Nuno Gonçalves, Nuno Catarino

Redacção: Emidio Meireles, Nuno Gonçalves, Ana Marques, Nuno Gouveia, Nuno Cerqueira
Colaboradores: Márcia Amorim, Carene Monteiro, Sara Cunha, Ricardo Vasconcelos

Fotografia: Nuno Cerqueira e Francisco Cunha

Grafismo e Paginação: Nuno Cunha

Impressão: Diário do Minho

Tiragem: 2000 exemplares

Propriedade: Serviços de Acção Social da Universidade do Minho

Internet : www.dicas.sas.uminho.pt

E-mail: dicas@sas.uminho.pt

SASUM

Refeições vegetarianas nas cantinas

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM), realizaram no passado dia 16 de Abril, no Pavilhão Desportivo e Restaurante Panorâmico da UM, um evento sobre alimentação natural denominado "Novos Manjares".

Este evento surgiu por iniciativa do Departamento Alimentar dos SASUM, tendo sido coordenado pela Engenheira Celeste Pereira e pela Dra. Lídia Parente, no intuito de dar a conhecer, promover e esclarecer as pessoas sobre as refeições naturais/vegetarianas introduzidas recentemente nas cantinas da UM.

O Evento "Novos Manjares" teve início pelas 10h00 no pavilhão desportivo, com uma sessão de boas-vindas feita pela Prof.ª Irene Montenegro (Pró-Reitora da UM), "Alimentação Natural" passando posteriormente para a sessão de yoga, com a Mestre Mónica Amarante. Depois seguiu-se o TEA-BREAK, durante o qual puderam ser saboreados alguns dos chás e bolos deliciosos confeccionados com ingredientes naturais. Satisfeitos os prazeres do estômago, foi hora de passar à sessão teórica/prática, leccionada pelo Engenheiro Filipe Pereira, onde os participantes viram esclarecidos vários dos enigmas que por vezes ensombram quem quer optar por este tipo de alimentação, como também tomar consciência dos problemas com que se podem deparar. Podemos concluir disto, que é muito fácil optar pela alimentação natural/vegetariana, pois grande parte dos nossos produtos podem fazer parte deste tipo de alimentação, o que não falta no nosso mercado são vegetais, cereais, frutas, lacticínios, etc, com os quais podem ser confeccionados pratos deliciosos. No decorrer da exposição teórica, foi também confeccionada uma refeição, onde todos puderam comprovar que o estômago não fica prejudicado quando escolhemos esta



pois nada nos falta", o único inconveniente, é que estes produtos têm valores um pouco mais elevados, como pudemos constatar nos stands de venda da exposição. Pelas 15h00 realizou-se a Acção de Formação "Cozinha Natural", onde todos puderam praticar os seus "dotes" culinários e confeccionar alguns produtos, um momento divertido, mas sobretudo instrutivo, o qual pudemos testar à hora do lanche. Depois de estômago restabelecido seguiu-se a sessão de meditação, algo relaxante para terminar um dia intenso, de certeza muito gratificante e para muitos cheio de novidades.

Questionando alguns dos presentes no evento, sobre qual o objectivo que leva as pessoas a optarem por esta alimentação, ao contrário do que muitos possam pensar, o propósito a maior parte das vezes não é emagrecer, mas a procura de uma vida saudável, o equilíbrio do organismo, o bem-estar físico e psíquico. Como nos disse a mestre do Yoga, Mónica Amarante, no que se refere à prática do Yoga por grande parte das pessoas que fazem uma alimentação natural/vegetariana

Departamento Alimentar proporcionou muito mais que isso, foi um dia de lazer diferente, onde sobretudo se aprendeu muito.

Ana Marques



alimentação e além disso, a saúde agradece!

Pelas 13h30 o caminho foi dar ao Restaurante Panorâmico da UM, para o almoço vegetariano, ao qual se seguiu a visita pelos stands expositores. Na exposição aberta à participação de empresas ligadas ao sector, onde podemos ver a grande variedade de produtos naturais/vegetarianos ao nosso dispor, desde cereais, legumes, frutas, enlatados, chás, lacticínios, mel, massas, produtos de higiene, etc. Como nos disse Filipe Pereira, "podemos ter uma vida perfeitamente normal,

foi que "a relação entre o Yoga e este tipo de alimentação, é que os dois são uma filosofia de vida, que procuram a saúde e bem-estar, pois no Yoga é necessário flexibilidade e bem-estar interno. Caso não existam essas características, há dificuldade na prática dos exercícios e uma alimentação saudável vai proporcionar o estado físico e psíquico para a boa prática do yoga".

Com o objectivo de proporcionar um dia agradável em redor do tema "Alimentação Natural/Vegetariana", o



CURTAS

"No Enterro, os Manjares da Gata estão em Saldo"

Jantar do dia 9 de Maio – Arroz á Valenciana
Jantar do dia 10 de Maio – Arroz de Marisco
Jantar do dia 11 de Maio – Arroz de Pato
Jantar do dia 12 de Maio – Arroz de Tamboril
Jantar do dia 13 de Maio – Arroz de Carne

Horário de Atendimento da Cantina de Gualtar – Jantar - 19:00h – 22:00h

Refeições Vegetarianas

A partir do dia 2 de Maio o Restaurante Panorâmico – Gualtar, passará a ter uma Refeição Vegetariana, no seu Menu diário.

O serviço será integrado no serviço de "Prato do Dia".

DESPORTO - DIVULGAÇÃO

Taekwondo: Arte Marcial e Desporto Olimpico

Para melhor compreendermos o que é o Taekwondo, convém primeiro conhecermos as suas raízes, a sua etimologia e a própria história do país onde este nasceu: a Coreia...

Como em qualquer outra arte marcial qualquer, também é difícil datar com exactidão o nascimento Taekwondo. Se recuarmos no tempo 4000 anos e nos deslocarmos um pouco até ao extremo oriente, vamos encontrar uma Coreia que era um conjunto de estados tribais onde os Deuses eram celebrados através de danças e de uma diversidade de jogos. Segundo os historiadores, pensa-se que os movimentos utilizados nessas danças e jogos eram provenientes de métodos de autodefesa empregues pelos membros das tribos quando caçavam. A sistematização desses movimentos em técnicas deve ser provavelmente a base do Taekwondo.

A primeira grande prova que data realmente o nascimento do Taekwondo enquanto arte marcial, foi encontrada por um arqueólogo japonês Tatashi Saito que durante o decorrer de uma escavação, encontrou o túmulo de um antigo monarca coreano, Muyong Chong.



Nas paredes do túmulo deste encontrou-se uma pintura mural descrevendo a luta de dois guerreiros de Taekwondo, facto pelo qual e segundo Saito, se pode depreender que o monarca Chong era um grande apreciador das artes marciais, em especial do Taekwondo. Com a datação do túmulo entre um período que vai do séc. I ao séc. V da nossa era, podemos então afirmar que este é muito provavelmente neste período temporal que se viu nascer o Taekwondo. Como naqueles tempos e naquela região se vivia através de um estilo de vida marcial em que os jovens eram criados e educados na sua maioria para serem guerreiros, o Taekwondo veio também a assumir um papel preponderante na sua preparação física e mental. Com uma notoriedade cada vez maior, o Taekwondo (nessa altura a arte era conhecida pelo nome de Tae-Kyon ou Subak), obedecendo já a normas, começava a ser praticado pelos membros da corte (Dinastia Koryo, 918 D.C. 1392 D.C) e os combates até tinham a presença dos monarcas na assistência.

O primeiro manual de Taekwondo foi escrito já no início do período da Dinastia Yi (1392 D.C. 1910 D.C) pelo General Yi Dok-Um. Este manual era um documento que descrevia como deveria ser a instrução do rei, e que continha alguns dos princípios básicos de ataque do Taekwondo e que ainda hoje são utilizados. Com o fim da Dinastia Yi e a invasão Nipónica, a



Coreia vê-se “amordaçada” culturalmente pelo regime imperialista do Japão. Os japoneses durante o período de 36 anos em que ocuparam o território coreano, proibiram inúmeras formas de expressão cultural, incluindo o Tae-Kyon. Após o final da II Guerra Mundial e a consequente libertação das tenazes do imperialismo nipónico, regressou a liberdade cultural, e com ela o ressurgimento do Tae-Kyon. A primeira escola (kwan) a começar a transmitir os ensinamentos do Tae-Kyon surgiu em Seul e era a Chung Do Kwan. Nesse mesmo ano e nos seguintes abriram outras escolas, reivindicando cada uma delas ser a guardiã do espírito do Tae-Kyon verdadeiro.

Esta diversidade de escolas e estilos que perdurou durante mais 10 anos, impediu que houvesse uma regulamentação uniforme da

arte. Foi então que em 1952 que o presidente Syngman Rhee assiste a uma demonstração desta arte marcial e ficou de tal modo impressionado, que ordenou a inclusão desta no currículo militar. O responsável por este processo e pelo processo de

“(...) Após dois anos muda a sua designação para a que hoje actualmente conhecemos: Taekwondo. A nova terminologia traduzia então melhor o verdadeiro sentido da arte: “Tae” que pode significar pé, perna ou o acto de pisar. “Kwon” que pode significar punho, ou acto de destruir com a mão. “Do” significa caminho ou arte. ”

unificação dos vários estilos seria o General Choi Hong Hi. Este em 1955 reúne-se com os vários mestres e nasce então um estilo único, o Tae Soo Do, que após dois anos muda a sua designação para a que hoje actualmente conhecemos: Taekwondo.

A nova terminologia traduzia então melhor o verdadeiro sentido da arte: “Tae” que pode significar pé, perna ou o acto de pisar. “Kwon” que pode significar punho, ou acto de destruir com a mão. “Do” significa caminho ou arte.

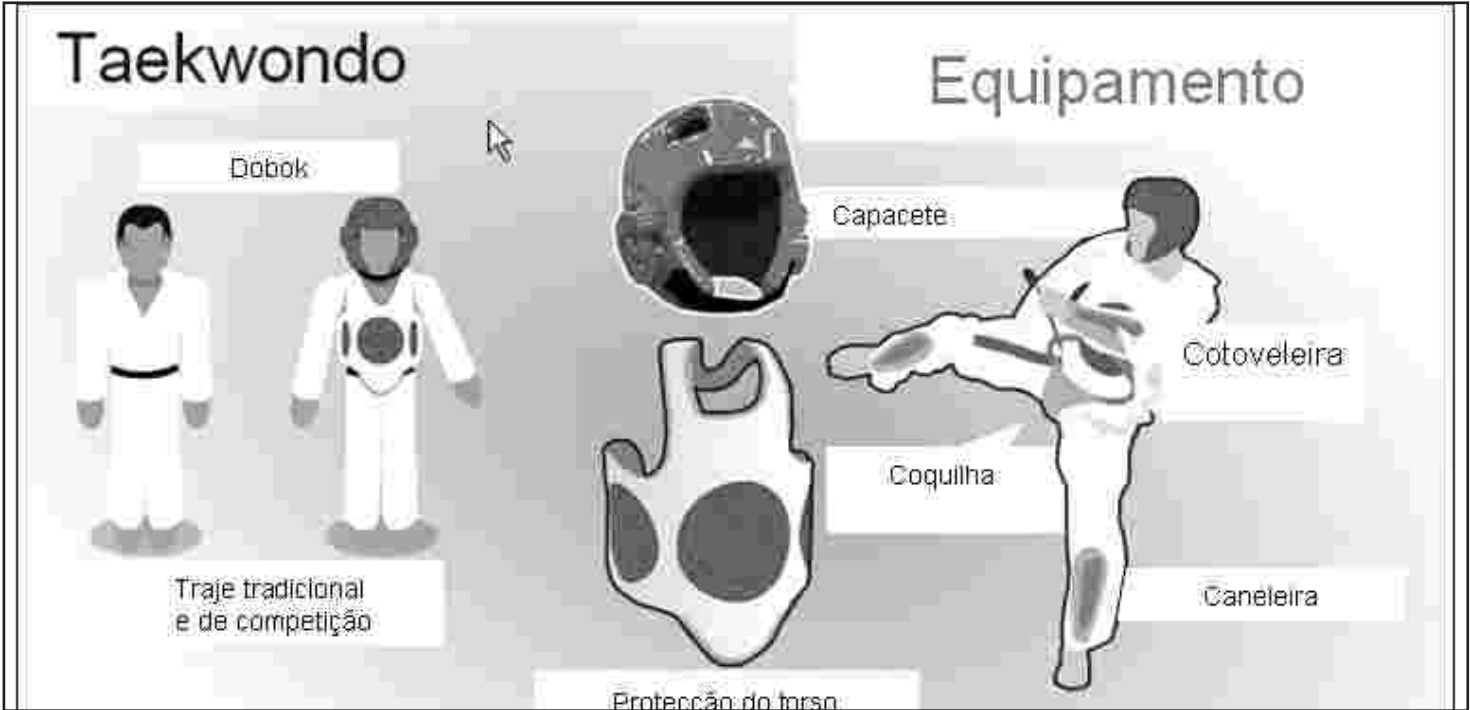
Em 1964 nasce a KTA (Korean Taekwondo Association) e posteriormente em 1967 surge a ITF (International Taekwondo Federation) que era presidida pelo General Choi Hong Hi. Por esta altura o Taekwondo começa a assumir um carácter mais desportivo, e são introduzidas as várias protecções corporais com o fim de preservar a integridade física do atleta. É neste período em que arte/desporto florescia que devido a disputas políticas o General Choi Hong Hi é expulso da Coreia do Sul e leva consigo para o Canadá a sede da ITF. Como resposta a isso o governo sul coreano cria em 1973 WTF (World Taekwondo Federation) que passaria a ser a entidade reguladora do desporto a nível mundial. Para reforçar tal medida, é organizado o primeiro Campeonato do Mundo Taekwondo, passando este a repetir-se de dois em dois anos. É daqui em diante que a vertente desportiva do Taekwondo começa a ganhar cada vez mais preponderância em termos mundiais, culminando com a sua introdução nos Jogos Olímpicos de Seul (1988) como modalidade de demonstração. A partir daí marca presença regular nas várias edições da Olimpíadas (excepção nas de 1996 em Atlanta), tornando-se modalidade olímpica de competição em 2000, nos Jogos Olímpicos de Sidney.

No panorama nacional o Taekwondo começa também ele a ganhar cada vez mais relevo, como podemos testemunhar pela presença de vários atletas portugueses nos Campeonatos do Mundo que se realizaram durante este mês de Abril em Madrid. Uma dessas atletas é a aluna da Licenciatura em Direito da Universidade do Minho, Carla Machado. Carla para além de ser campeã nacional de Taekwondo na categoria de +72 kg seniores, vai este ano no 1º CNU de Taekwondo procurar acrescentar mais um título ao seu palmarés individual, bem como ao da nossa Academia.

Outra atleta de elevado nível técnico e que trouxe o 1º título de Taekwondo para a AAUM no ano transacto, vencendo na sua categoria de peso o Torneio Nacional Universitário (TNU), foi a ex-aluna da Universidade do Minho e várias vezes campeã nacional, Karina Reis.

Como podemos ver então, o Taekwondo está forte e veio para ficar, sendo hoje uma das artes marciais/desporto mais praticado no mundo, contando com cerca de 200 milhões de praticantes em todo o mundo.

Nuno Gonçalves



PÓLO AQUÁTICO



II Torneio de Pólo Aquático da UM

Convívio e boa disposição

Realizou-se nos passados dias 9 e 10 de Abril, o II Torneio de Pólo Aquático da Universidade do Minho, nas Piscinas Municipais de Guimarães. Sob égide dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho, através do Departamento de Desporto e Cultura e da AAUM, este torneio teve a participação de diversas instituições do Ensino Superior: a Universidade do Minho (UM), a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), a Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro (UTAD), o Instituto Superior da Maia (ISMAI) e a equipa do Estádio Universitário de Lisboa (EUL). Saliente-se o excelente convívio que foi esta jornada de Pólo Aquático universitário.

Este era um torneio onde a capacidade de evolução da equipa da Universidade do Minho era o que estava em causa, nunca os resultados. A equipa da UM, apesar de não ter conseguido vencer nenhum dos jogos disputados, mostrou que tem vindo a evoluir na modalidade, e à falta de competição regular universitária, são estes momentos competitivos que podem dar experiência e qualidade ao jogo da equipa.

Por outro lado, tivemos a oportunidade de observar uma equipa da FEUP que dá mostras de dar cartas no Pólo Aquático, onde quase nunca teve dificuldades para levar de vencidos os seus adversários. Foram os grandes vencedores deste torneio tendo ganho todos os jogos.

A UTAD ficou em 2º lugar e mostrou ter bons jogadores e qualidade, mas que não chegou para bater a FEUP.

O ISMAI (3º lugar) e o EUL (4º lugar) provaram que pode haver competição universitária neste desporto, verdadeiramente espectacular de ser ver ao vivo.

Como repto para a FADU, que teve lá o seu Tesoureiro, Rui Matos, gostava que houvesse uma competição nacional universitária da modalidade, pois esta mostrou que tem equipas



organizadas e empenhadas em competir.

Destaque ainda para o programa social, que foi intenso e motivador, mostrando que o desporto universitário é muito mais que a competição propriamente dita.

Este foi um torneio que só foi possível devido ao apoio de inúmeras instituições. A todos o muito obrigado por parte da organização.

Nuno Gonçalves



Tabela Classificativa

Equipas	J	V	E	D	M - S	Pontos	Classif.
FEUP	4	4	0	0	52 - 9	12	1*
UTAD	4	3	0	1	31 - 23	10	2*
ISMAI	4	2	0	2	23 - 40	8	3*
EUL	4	1	0	3	23 - 30	6	4*
UM	4	0	0	4	18 - 43	4	5*

Publicidade



Publicidade



FUTSAL

Liga Universitária de Futsal
AAUM apurada
Para os Playoffs

Num jogo em que se decidia o último lugar da zona norte para a fase seguinte da Liga Universitária de Futsal, a AAUM esmagou o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) por 14-3, apurando-se para a fase seguinte.

Depois de um campeonato muito tremido, oscilando entre os bons resultados e as derrotas catastróficas, a equipa de futsal da AAUM venceu o jogo decisivo contra o IPV por 14-3 e apurou-se para os Playoffs. Depois de ter estado a 4 pontos do IPV, tendo vencido o IPCA e a UTAD, a AAUM chegava a esta penúltima jornada da fase regular, com dois pontos de vantagem, necessitando apenas da vitória para passar à fase seguinte.

Nunca esteve em causa a superioridade da AAUM, pois desde o início da partida que os minhotos mostraram que não iam facilitar. Os golos foram surgindo com naturalidade, e mesmo faltando muitos jogadores importantes, não houve dificuldades acrescidas. No fim da primeira parte, a AAUM vencia por 5-0. A equipa de Viseu, que na primeira volta tinha vencido por 8-7, acreditou sempre que era possível dar a volta ao resultado, pois também em Viseu tinham estado a perder por 6-2 e tinham acabado por vencer

Mas a segunda parte foi ainda mais demolidora, marcando a AAUM mais 8 golos, sofrendo apenas 3, numa altura em que o IPV jogava com 5 jogadores à frente.



Class	Equipas	Pts	J	V	E	D	GM	GS	Dif.
1ª	IPP	30	13	10	0	3	62	33	+29
2ª	UP	26	11	8	2	1	50	17	+33
3ª	UTAD	24	12	8	0	4	51	36	+15
4ª	UM	21	13	6	3	4	53	44	+9
5ª	ISPV	16	13	5	1	7	60	85	-25
6ª	IPCA	11	13	3	2	7	47	59	-12
7ª	UFP	10	13	3	1	9	32	44	-12
8ª	UA	6	13	1	3	9	34	71	-28

Foi uma bela partida de futsal, onde os espectadores tiveram a oportunidade de assistir a bons golos, e alguma situações caricatas. Destaque para os 4 golos de José Macedo e o hat-trick de Bruno António. Para os Playoffs, que estão marcados para depois do Entero da Gata, espera-se que o nosso adversário seja o IP de Leiria, que neste momento lidera a classificação na Zona Sul.

Redacção

Liga Universitária de Futsal
3 Open Futsal Feminino

Decorreu no passado dia 18 e 19 de Abril, o terceiro e último Open de Futsal Feminino, a contar para o apuramento para a Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), que este ano decorrerão na cidade da Guarda de 2 a 12 de Maio.

Esta prova que decorreu nas instalações do Pavilhão Desportivo de Azurém da Universidade do Minho em Guimarães, contou com a presença recorde de 16 equipas inscritas, ficando estas agrupadas em grupos de 4, apurando-se para as meias-finais o vencedor do respectivo grupo.

As nossas "Gatas" (vice-campeãs universitárias e actuais nº2 do ranking nacional universitário) ficaram como cabeça de série do Grupo A, tendo como respectivas adversárias as equipas da Associação de Estudantes do Instituto Superior Técnico (AEIST), Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação do Porto (AEESEPorto) e da Associação de Estudantes Jean Piaget Macedo de Cavaleiros (AEJPMCavaleiros).

Nesta primeira fase de grupos, tudo correu sem sobressaltos, tendo a nossa equipa vencido o primeiro jogo por um contundente 4-1 as "mouras" da AEIST,



que não foram capazes de incomodar seriamente o nosso último reduto. O segundo jogo se tivesse sido disputado, ter-nos-ia posto frente a frente à equipa da AEESEPorto, mas como esta deu falta de comparência, o resultado final acabou por ser 3-0. No terceiro e último jogo e que iria decidir quem terminaria como líder do grupo e consequentemente teria lugar assegurado nas meias-finais, as nossas atletas enfrentaram uma aguerrida equipa da AEJPMCavaleiros. Apesar do resultado final ter sido um 3-2 favorável às nossas "Gatas", nunca esteve em causa a supremacia das nossas atletas, que acabaram mesmo por desperdiçar várias ocasiões de golo.

As meias-finais acabariam por ser uma reedição da final do CNU do ano passado, o que trouxe alguma emotividade à partida. Frente a uma equipa muito forte fisicamente da Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana (AEFMH), a técnica e o sangue frio das nossas "Gatas" acabou por prevalecer. No final do tempo regulamentar e apesar do sufoco imposto pela AAUM à equipa da AEFMH, o resultado final foi um empate a zero, pelo que se teve de proceder a prolongamento. Este por sua vez, e apesar dos esforços ofensivos da nossa equipa, acabou também com um empate a zero! E é assim que vamos para marcação das grandes penalidades, onde

sem mácula e sem misericórdia, as nossas atletas fuzilaram autenticamente a guardiã adversária. Por sua vez, a nossa guardiã na hora da verdade não tremeu e defendeu um penalty, fixando assim o resultado final em 5-3 pró Minho.

A final seria então um duelo entre Aveiro e Minho. A equipa da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) que se apresentou muito forte do ponto de vista físico e tático neste Open, revelou-se um "osso duro de roer". Numa final muito táctica em que se viu futsal de "régua e esquadro", a fortuna acabaria por sorrir às nossas hostes, que recorrendo a uma superior capacidade técnica, souberam controlar o jogo e no momento da verdade não vacilaram, fixando o resultado final em 2-1. Agora vamos todos torcer para que este seja finalmente o ano em que se faça justiça a um grupo de atletas que é exemplo em termos de dedicação e amor à camisola, e que elas consigam o tão almejado título nacional!

Redacção

Grupo A					
Equipa	Jogos	V	E	D	Pontos
AAUM	3	3	0	0	9
AEJPMCavaleiros	3	2	0	1	6
AEIST	3	1	0	2	3
AEESEPorto	3	0	0	3	0

Publicidade

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt

KARATÉ

Torneio Nacional Universitário de Karaté

Primeiro TNU de Karaté

Realizou-se no passado dia 23 de Abril, o primeiro Torneio Nacional Universitário (TNU) de Karaté. Esta prova que foi organizada pela Associação Académica de Coimbra e pela Federação Académica de Desporto Universitário, teve como palco o Pavilhão nº3 do Estádio Universitário de Coimbra.

A Associação Académica da Universidade do Minho fez-se representar nesta prova por uma comitiva composta por 7 atletas e o Técnico da Divisão de Desporto e Cultura (DDC) da UM responsável pela modalidade, Luís Bessa. A competição que estava dividida na vertente de Katas (demonstração de formas) e Kumite (combate), apresentou um nível técnico elevado, estando presentes atletas que já representaram as cores nacionais e inclusive alguns que já foram campeões nacionais (é de referir também a presença de um aluno espanhol erasmus que também já representou a selecção do seu país).

Os nossos karatecas apesar da sua excelente postura competitiva não conseguiram trazer nenhuma medalha, sendo o melhor resultado sido alcançado pelo Karateca Nuno Araújo que na disputa pelo Bronze acabou sendo penalizado pela sua competitividade. Com o combate completamente controlado (12-6 em pontos) e a 30 segundos do fim, foi desclassificado por excesso de contacto. Uma decisão que talvez não tenha sido a mais correcta, pois em provas do campeonato do nacional, e segundo o depoimento de vários karatecas que estavam presentes, este tipo de contacto teria sido permitido e a decisão não teria sido tão bruscamente tomada.

Numa prova em que os nossos atletas



acumularam alguma experiência para o próximo ano e que serviu também para construir um núcleo duro, convém aqui deixar algumas notas menos positivas no que concerne à organização. Não é admissível que numa prova deste género não existam balanças para efectuar as pesagens oficiais e que a competição se inicie sem que tal procedimento seja efectuado. Outra situação caricata foi a troca à última da hora de pavilhão e a alimentação, que apenas consistia num lanche volante, algo que para quem vai despende um elevado consumo de energias, não é o mais adequado.

Nuno Gonçalves



ROBÓTICA

Novas tecnologias

Futebol robótico da UM de novo nos pódios

Decorreu entre os dias 8 e 10 de Abril em Paderborn na Alemanha o "German Open 2005" de futebol robótico da liga de robôs médios. A equipa da Universidade do Minho, trouxe para a nossa academia mais um prémio em competições internacionais, consagrando-se vice-campeã europeia da liga de robôs médios.

Uma competição marcada pela presença de 15 equipas, da Suécia, da Áustria, Alemanha, Holanda, Canadá, e três portuguesas (Minho Team, 5dpo e Iseporto), mas onde os nossos robôs futebolistas jogou a jogo, vitória atrás de vitória, conseguiram chegar à final da competição, perdendo apenas na final.

Na 1ª fase a Minho Team ficou colocada no grupo 2, vencendo todos os jogos. Nos quartos-de-final, derrotou novamente o adversário, a equipa alemã do

AIS, sendo a única equipa apurada directamente para as meias-finais.

Esta fase proporcionou o jogo mais emocionante da prova, levando o público ao delírio com o 2-2 no final, este só foi desempatado através da marcação de grandes penalidades, que a Minho Team venceu.

De vitória em vitória, foi assim que a equipa minhota chegou à final, frente à actual campeã europeia Brainstorms Tribots, que novamente não permitiu que a Minho Team trouxesse para a UM o 1º lugar do pódio.

Este open serviu assim como uma preparação para voos mais altos, o campeonato do mundo em Julho em Osaka, Japão.

Desta equipa fazem parte Eng. Pedro Silva, os alunos de Electrónica Industrial e de Computadores Ivo Moutinho, Nino Pereira e Victor Silva, e António Sampaio, mecânico profissional.

Ana Marques



Publicidade



ANDEBOL

III Open de Andebol (M) Universitário
AAUM consegue
qualificação para os
CNU’s

A equipa de Andebol masculino da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) conseguiu o 3º lugar no III Open de Universitário da modalidade. Ao vencer por 19-11 a formação da Associação de Estudantes do Instituo Superior Técnico (AEIST), na atribuição do último lugar do pódio da competição, os minhotos conseguiram manter o 4º lugar no ranking universitário e, desta forma, estar presente na fase final dos Campeonatos Nacionais Universitários que terão lugar na cidade da Guarda, já no próximo mês sob a égide da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU).

O pouco público presente, nos dias 11 e 12 de Abril, no Pavilhão Desportivo Universitário de Azurém assistiu com naturalidade ao apuramento da AAUM para as meias-finais deste open. Após na fase de grupos ter derrotado os seus adversários, primeiro cilindrou a formação da Associação Académica da Beira Interior (AAUBI) por 18-6 e, no segundo jogo, derrotou os eborenses da Associação de Estudantes da Universidade de Évora (AEUE) por 19-12, a AAUM encontrava na meia-final a formação da Associação de Estudantes do Instituto Superior da Maia (AEISMAI).

O jogo com os maiatos antevia-se difícil. A partida foi bastante equilibrada com o resultado a sofrer constantes alterações e de desfecho imprevisível. O que não se esperava era uma má arbitragem com os da casa a sentirem o peso de um maior número de más



decisões. Mesmo assim a AAUM manteve-se na luta do resultado que só se definiu no último minuto. A AEISMAI viria a vencer por 14-13 numa partida com bons momentos da Andebol.

Desta forma restava à AAUM a disputa do 3º e 4º lugar com a AEIST. O desgaste físico, dos muitos jogos feitos em dois dias, sentiu-se durante este jogo. As pernas dos atletas pediam descanso e foram os minhotos que melhor souberam gerir as forças. Numa toada lenta, o decorrer do jogo lá foi dizendo qual ia ser o vencedor deste desafio. A AAUM distanciava-se no marcador e foi em ritmo de descompressão que se chegou ao fim do jogo com o resultado a ditar a vitória da Academia do Minho por 19-11.

O vencedor deste open foi a equipa da AEISMAI que derrotou na final os aveirenses da Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) por 20-13.

As equipas apuradas para os CNU’s da Guarda são: 1º AAUAv (60p), 2º AAULHT (51p), 3º AEIST (45p), 4º AAUM (35p), 5º AEISMAI (31p). A AAUAIg, que se classificou em 6º lugar, terá de disputar um play-off com a formação da Madeira, a AAUMa.

Nuno Cerqueira

VÓLEIBOL

II Open Voleibol Feminino
As nossas pupilas
trouxeram o 1º lugar do
Ranking

A cidade da Covilhã foi o palco escolhido para a última disputa com vista às fases finais dos CNU's de Voleibol. A Associação Académica da Universidade da Beira Interior foi a organizadora da actividade, com o apoio de seu Departamento de Desporto e da Federação Académica de Desporto Universitário.



A actividade decorreu nos passados dias, 7 e 8 de Abril, na íngreme encosta da Covilhã, onde as nossas atletas se deslocaram para trazer para a nossa academia o 1º lugar do ranking.

Nesta competição estiveram presentes 13 das 16 equipas inscritas, onde todas se deslocaram para darem o seu melhor, pois era a ultima oportunidade. Este torneio proporcionou várias mudanças na tabela classificativa, muitas surpresas que deixaram uns contentes e outros desapontados.

No primeiro dia de competição a equipa da UM iniciou a sua competição frente à equipa da casa, um jogo muito disputado, mas que as nossas atletas acabariam por vencer por um 2-1, com os parciais de 15-13.

No segundo jogo, as nossas meninas opuseram-se sem grandes dificuldades ao AEISCTE por um expressivo 2-0 com os parciais de 25-20 e 25-18, ficando logo apuradas para as meias finais, pois o 3º jogo não se realizou por falta de comparência da Universidade de Évora.

O segundo dia de competição foi marcado pelas meias-finais, com a equipa da UM a opor-se de forma brilhante à AAAC, vencendo o jogo por um indiscutível 2-0. O outro jogo desta meia-final opôs ISMAI e AEIPG, que os nortenhos não tiveram dificuldade em bater por concludente 2-0.

Na final e quando tudo apontava para uma vitória das nossas atletas, as meninas do Porto opuseram-se de forma firme, impondo um 2-0 final.

Com esta classificação a Universidade do Minho alcançou o 1º lugar do ranking, seguida pelo ISMAI, AAUAV, AEISCTE, AAUTAD e por último a AEISTE.

Foi uma caminhada tranquila, mas só com o grande empenho das nossas atletas o 1º lugar foi conseguido.

Ana Marques



VÓLEIBOL

II Open de Voleibol Masculino
O espírito de Sacrifício

Realizou-se na Universidade da Beira Interior, Covilhã, nos passados dias 14 e 15 de Abril o II Open de Voleibol a contar para o apuramento dos CNUs da época 2004/2005.

A organização deste II Open foi da responsabilidade da Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), sob a égide da Federação Académica de Desporto Universitário (FADU) e Federação Portuguesa de Voleibol/Associação de Voleibol do Porto.

À semelhança do ocorrido no Open anterior, que curiosamente foi o III Open, pois este II foi adiado, a equipa da UMinho era apenas constituída por seis alunos, devido a inúmeras lesões que afectaram alguns alunos num passado recente, associada à necessidade de apresentação de trabalhos e/ou exames e outros trabalhos em regime de part-time. Desta forma, deslocou-se até à Covilhã uma equipa equilibrada, mas novamente sem distribuidor. Registe-se ainda, que dos sete participantes no torneio anterior, apenas três alunos se deslocaram à Covilhã. Esta função de sacrifício e de elevada dificuldade voltou a ser desempenhada pelo aluno Luís Lima, aluno finalista de Biologia Aplicada. Contrariamente ao sucedido em Aveiro, desta feita o sorteio/calendário de jogos foi algo favorável à nossa equipa. Prevía-se que a AEFEP do Porto e a AEFCT-UNL de Lisboa voltassem a não comparecer. Paralelamente, a AEISCTE de Lisboa era apenas uma incógnita. Ainda assim, e de acordo com o calendário previsto, a pequena comitiva da AAUM, partiu depois do treino de 4ª feira, com destino à Covilhã.

A competição ...

Quanto à competição, e depois de efectuada a acreditação, confirmaram-se as faltas de comparência previstas, assim a AAUM acabou por fazer o único jogo da fase de grupos vencendo por 2-1 a equipa da AISCTE. Desta forma a AAUM assegurava o apuramento para os CNUs. Não se julgue, no entanto, que esta passagem foi pacífica já que, contrariamente ao previsto o aluno Rui Lourenço, demonstrando também ele elevado espírito de sacrifício, regressou nessa tarde a Guimarães em transportes públicos por motivos académicos. Demonstrando igualmente este tipo de disponibilidade de sacrifício para com os colegas de equipa e de Universidade, nesse dia, partiam de Braga, ao final do dia, em viatura própria dois alunos distribuidores. Se por um lado a presença destes dois alunos ia colmatar falhas, o regresso do referido aluno provocava outra, por se tratar de um “central”. Em face dessa nova situação, para as “meias-finais” o “oposto” da AAUM transformou-se em “central”, revelando grandes dificuldades de adaptação e de eficiência. Assim, a AAUM acabou por perder o jogo que dava acesso à final por 2-0. Para o jogo de apuramento dos 3º e 4ºs lugares, a equipa foi reorganizada, passando para “central” o aluno que, no dia anterior tinha sido “distribuidor”. Tal opção viria a revelar-se muito mais eficiente, tendo a equipa da AAUM comandado de princípio a fim os dois “sets” que acabaria por vencer, assegurando assim o 3º lugar neste torneio. A final, foi disputada entre as equipas da AEFMH e AEIST tendo esta última conseguido vencer um jogo com dois “sets” iniciais bastante desnivelados (16/25,25/21) mas um terceiro e decisivo “set” muito equilibrado (16/18) a favor da AEIST.

Face a estes resultados, o ranking final, viria a sofrer algumas alterações especialmente nos seis primeiros lugares que dão acesso à disputa do título nacional Universitário. Desta forma, a equipa da AAULHT manteve o primeiro lugar agora com 55pts e a equipa da AEIST passou de 4º para 2º lugar com 47pts. Em 3º lugar classificou-se a equipa da AAUAv com os mesmos pontos da AAUM (41) mas beneficiando do facto de ter ganho um Open para efeitos de desempate. Quem conseguiu o “salto” mais significativo foi a equipa da AEFMH que passou de 8º para o 5º posto (33pts) relegando a equipa da AAUTAD para 6º lugar (27pts) e afastando as equipas do IPLEiria e AEFCDDEF das Finais dos CNUs.

À semelhança dos Opens realizados anteriormente, lamenta-se que continuem a faltar equipas que já o tinham feito anteriormente. Para terminar, ainda se lamenta que, à semelhança do ocorrido num passado recente, a equipa da casa, AAUBI tenha sido eliminada desta competição por utilização de alunos com inscrições irregulares. Mais um Open e apesar das dificuldades, o espírito de sacrifício dos nossos atletas colocou a equipa da AAUM na Fase Final dos CNU's.

Que a sorte esteja com eles na Guarda, pois a vontade de ganhar não vai faltar.

E que o troféu do 1º lugar os acompanha na volta à nossa academia.

Ana Marques e Francisco Costa

ENTREVISTA

AS MONUMENTAIS FESTAS DO ENTERRO DA GATA

“ANIMAÇÃO, PROFISSIONALISMO E MELHORES CONDIÇÕES”

O Enterro da Gata é o maior evento da nossa academia. A escassas duas semanas do seu início, fomos ouvir Roque Teixeira, Presidente da AAUM, para saber se está tudo pronto, e saber algumas das novidades deste ano.



A produção do Enterro deste ano está entregue à PortoEventos, uma empresa conceituada no sector, que organiza os Festivais de Vilar de Mouros e Paredes de Coura. A qualidade e o profissionalismo vão ser o mote deste ano?

Como tem sido hábito nas últimas edições do Enterro da Gata, a qualidade tem sido uma das preocupações da AAUM. Este ano, e com uma produtora conceituada como é a PortoEventos, não duvidamos que tal aconteça de uma forma ainda mais visível e profissional. Isto claro, sem desprimor para com o óptimo trabalho da produtora anterior

Roque, este ano nota-se que a AAUM está muito empenhada na promoção do Enterro da Gata. Pela primeira vez, o cartaz foi divulgado quase um mês antes...

Foi um dos primeiros objectivos desde a primeira reunião de direcção a ser delineado. Pela primeira vez nos últimos 5 anos, a produtora foi definida a 10 de Fevereiro, na 2ª reunião de direcção. Desde logo e o facto de trabalharmos com 3 meses de antecedência, possibilitou um trabalho mais cuidado em todos os aspectos, incluindo as bandas. Foi também nossa intenção anunciar o cartaz em apresentação pública a todos os alunos, que acho decorreu da melhor forma.

A pergunta óbvia seria perguntar qual é o orçamento deste ano?

O Orçamento para o enterro da Gata 2005 é igual ao de 2004, ou seja, 300000€.

Que surpresas poderemos esperar este ano?

Animação, profissionalismo e cada vez melhores condições para todos os que se deslocarão às nossas festas. Posso também avançar que haverá uma surpresa no início do primeiro espectáculo da semana.

Que pormenores podes dar relativamente aos aspectos da segurança e do apoio médico?

A segurança dentro do recinto estará a cargo de uma empresa de segurança creditada e com todos os alvarás. Mais uma vez assumimos a segurança dos que nos visitam como um dos aspectos primordiais do evento.

Relativamente ao apoio médico, iremos manter o excelente trabalho realizado no ano transacto com os colegas de Medicina e Enfermagem, com o acréscimo da colocação de um espaço perto da saída do recinto com possibilidade de se poder efectuar o teste de alcoolémia como forma de sensibilização para a segurança rodoviária.

As barracas de curso são já uma imagem de marca do Enterro. Este ano, vamos ter muitas barracas?

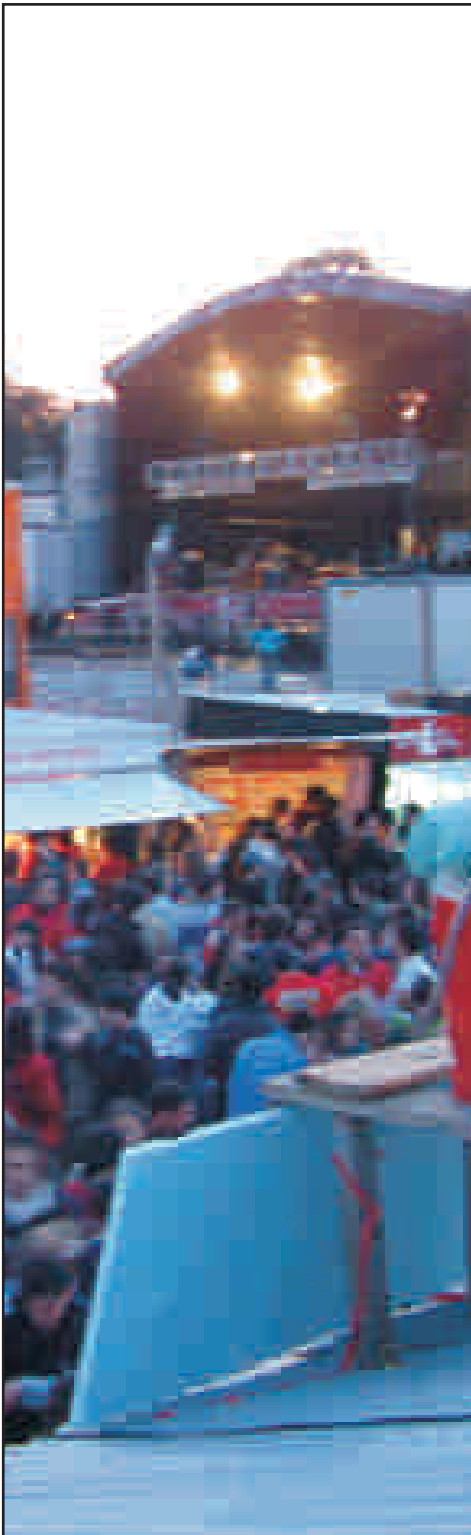
O número de barraquinhas deverá manter-se próximo do ano anterior, ou seja aproximadamente 50.

A animação pós concertos vai consistir em duas

tendas... como vai ser tudo isto?

Irão existir duas tendas para públicos diferentes. Uma patrocinada pela PortoEventos, mais destinada ao público adepto da musica house, e a tenda RUM mais destinada à musica comercial/alternativa.

Sobre o cartaz musical, Roque diz-nos que é o melhor possível...



Sobre o cartaz musical, o Enterro da Gata parece um verdadeiro festival de música. A aposta nos Reamonn, comporta um risco elevado, ou está tudo calculado?

Por incrível que pareça aos olhos de toda a gente, os custos de uma banda como os REAMONN é aproximadamente igual ao de uma banda de top nacional. Dessa forma, e também tendo em conta que o orçamento se manteve o mesmo, houve a preocupação de não cometer loucuras, estando tudo dentro do orçamento.

Vamos ter este ano, talvez as duas maiores bandas nacionais do momento, os The Gift e os Da Weasel. Podemos esperar grandes noites?

Sem dúvida. São duas grandes apostas na música de qualidade feita em Portugal, e que não temos dúvidas, trará grandes espectáculos a todos os que se deslocarem ao gatódromo.

Uma pergunta importante! Os Banda Eva são uma das maiores bandas de música brasileira. Apesar de várias vezes ter havido rumores que vinham cá, só este ano se concretizou. Como foi este processo da sua contratação?

Um processo normal como qualquer outra banda. Foram contactados, estavam em Portugal nessa altura do ano, o que é positivo relativamente aos custos e havia interesse em actuarem para o público minhoto.

Os Diapasão???? Como se lembraram deste ícone da música popular portuguesa?

Estava na altura desse grande ícone da música popular portuguesa estar presente na nossa semana. O grande Marante com a sua banda Diapasão, não duvido que nos proporcionarão um grande espectáculo.

Não é uma crítica, mas muita gente continua a perguntar pelos Xutos! O que se passou realmente para não virem na Quinta-feira?

Infelizmente os Xutos & Pontapés já tinham um concerto marcado na região para o dia 14 de Maio e fizeram um acordo com a entidade organizadora que não os permitia efectuarem espectáculos no distrito na semana anterior. Tentámos com os produtores desse espectáculo, com os próprios elementos da banda (que gostariam de actuar cá), mas não houve mesmo possibilidade.

Pergunta pessoal. Qual a tua banda preferida?

The Gift

Mas no Enterro, nem tudo se passa no Gatódromo

Este ano, o Enterro da Gata vai começar um dia mais cedo, com o Velório e a Serenata. Qual a razão desta alteração e o que vai acontecer neste dia?

Uma das grandes questões com a qual nos deparamos todos os anos é o facto de todos os estudantes que pretendiam ver o primeiro concerto do primeiro dia do Enterro terem de se ausentar muito cedo da Serenata. Muitos deles só iam mesmo ao velório. Atentos a essa questão, este ano pretendemos dar o exacto ênfase à grande actividade que é única no país (Velório da Gata) e criar condições para que a Serenata se torne num momento único. Acreditamos que não havendo concertos nesse dia, todas as condições estão criadas para que tal aconteça

O Velório da Gata, protagonizado pela OPUM DEI e pelos Gorkas é um início em força da semana... O que podemos esperar deste famoso cortejo fúnebre?

A realização da Grande actividade que nos diferencia de todas as outras festas académicas é sem dúvida um

dos pontos altos do evento. Logicamente que poderemos contar com mais um grande momento de devoção e tristeza pelo falecimento da nossa GATA com os cânticos e actividades que são habituais.

Em relação às actividades dedicadas aos finalistas, está tudo preparado?

A imposição de insígnias dos cursos de Gualtar, decorrerá como no ano transacto no pavilhão Universitário. Pretendemos dar ainda mais ênfase a este momento único na vida de cada estudante. Vamos ter também surpresas a nível sonoro e de imagem. Iremos realizar um vídeo da cerimónia.

A imposição de insígnias dos Cursos de Azurém decorrerá da forma habitual.

O Baile de Finalistas decorrerá no hotel da Falperra na 3ª feira. Houve a preocupação de melhorar as condições e o serviço em comparação com os anos anterior.

O grande cortejo da Quarta-feira vai ser o normal... ou vamos ter novidades?

Irà decorrer da forma habitual. Uma das alterações que poderemos ver é a junção do carro AAUM, com o qual pretendemos explicar o tema (o Estado da Gata) com o carro do cabido de cardeais e pela primeira vez, a escola de Enfermagem, como novo curso da UM deixará o seu lugar como convidado e entrará no concurso dos carros de curso.

Por fim, o Santinho vai ser a loucura final de um Enterro, que esperamos, grandioso?

Um final grandioso para um Enterro que pretendemos grandioso.

Nuno Gouveia

Atracções internacionais no Gatódromo

Com um cartaz de luxo, as Monumentais Festas do Enterro da Gata 2005 trazem a Braga os alemães Reamonn e a os brasileiros Banda Eva. Pelo Gatódromo passam ainda os portugueses Da Weasel, The Gift, Mesa e GNR, entre muitos outros.

Reamonn, Banda Eva, Da Weasel, GNR e The Gift são os nomes sonantes do cartaz das Monumentais Festas do Enterro da Gata 2005, que decorrem de 6 a 13 de Maio. O Gatódromo volta a assentar arraiais na Quinta dos Peões, nas imediações do Campus de Gualtar. As festas abrem com o “velório da gata” e a “serenata”, no dia 6, às 22 horas no Largo da Estação e meia-noite no Largo do Paço, respectivamente.

O primeiro concerto acontece no sábado, dia em que se realiza o jantar do antigo estudante. Pelo palco principal do Gatódromo passam os GNR e Mesa. No domingo é dia da imposição de insígnias e missa de finalistas. A noite está confiada aos alemães Reamonn e aos Boitezuleika. O grupo brasileiro Banda Eva sobe ao palco na segunda-feira, dia 9, juntamente com Lulla Bye. Terça-feira há música portuguesa, com os Da Weasel e os Dealema. Quarta-feira, dia do cortejo académico, a noite do Gatódromo é animada pelos Diapasão e pela banda brasileira “Rabo de Saia”. Destaque ainda para a actuação dos “Neurónios Abariados”. The Gift, Piazza e a banda vencedora do UMPlugged são as atracções da quinta-feira. Sexta-feira não há concertos porque é dia de arraial minhoto no Santinho.

Os bilhetes para os concertos serão colocados à venda nas sedes da AAUM, Gabinetes de Apoio ao Aluno, Reprografia do IEC e no Gatódromo.

À semelhança de anos anteriores, os alunos de enfermagem e medicina apoiarão os Bombeiros Voluntários de Braga presentes na festa. Ao sair do Gatódromo, as pessoas serão convidadas a realizar o teste de alcoolemia para ver se estão em condições de conduzir. Acabada de editar, a revista “GATA” trás todos os pormenores sobre o Enterro da Gata e sobre os grupos que actuam em Braga.

Roque Teixeira, presidente da Associação de Estudantes da Universidade do Minho, revelou, à semelhança do ano passado, as festas custam 300 mil euros.

Marlene Cerqueira / CM



Porque a ligação à Universidade é para toda a vida

AAEUM promove Dia do Antigo Estudante no “Enterro da Gata”

O Dia do Antigo Estudante (DAE) é uma organização da Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho (AAEUM) e consiste na promoção do convívio entre os seus associados. O DAE é propositadamente organizado para toda a comunidade universitária, permitindo a participação de alunos, docentes e funcionários nas diversas actividades. O DAE não é uma actividade fechada sobre si própria, pois entende-se que a troca de experiências com o meio académico envolvente promove um melhor conhecimento da Universidade actual.

A passagem pela Universidade é muito mais do que a formação científica e cultural. É muito mais do que a aquisição de competências para o exercício de uma profissão. É um período de crescimento e de valorização pessoal, ao longo do qual estabelecemos uma rede de cumplicidades. Por razões várias, denota-se depois alguma dificuldade em mantê-las como seria desejável.

O DAE é sem qualquer dúvida, uma porta que abre a possibilidade de manter viva uma ligação que se quer para toda a vida. Desde há algum tempo, tem sido possível fazer coincidir a comemoração do DAE com o primeiro dia das festividades do “Enterro da Gata”. Esta feliz coincidência resulta das boas

relações institucionais entre a AAEUM e a AAUM e permite que o antigo estudante possa participar na maior festa da sua academia. De facto, a realização de actividades de carácter lúdico que permitissem o reencontro de antigos colegas, foi desde sempre uma das preocupações da AAEUM.

Este ano o Dia do Antigo Estudante decorrerá a 7 de Maio. O programa do DAE/2005 inicia-se às 14h de sábado com uma Prova de Karting no Kartódromo de Palmeira. Para as 17h encontram-se agendadas quatro iniciativas, as quais decorrerão em simultâneo no Pavilhão Desportivo Universitário do Campus de Gualtar da Universidade do Minho: Voleibol de Praia, Parede de Escalada, Tiro com Arco e Zarabatana e Futsal (equipa da AAEUM). Por volta das 18h30 decorrerá no mesmo local a apresentação da equipa de Basquetebol da AAEUM. A estas actividades segue-se um Jantar-convívio no “Gatódromo”, denominação concedida ao recinto das “Monumentais Festas do Enterro da Gata”.

Como nota final importa referir também que a AAEUM, para além da promoção do DAE, desempenha um papel activo em questões ligadas à empregabilidade e à formação contínua, realizando também inquéritos de avaliação das licenciaturas e fomentando a prática desportiva entre actividades de carácter lúdico e cultural. A comunicação é desenvolvida por intermédio da Revista dos Antigos Estudantes (RAE) e por uma Newsletter electrónica. As vantagens para os nossos associados resultam ainda dos benefícios cedidos por algumas empresas e instituições e pelo acesso a serviços disponibilizados pela Universidade do Minho e pela Associação Académica.

Redacção



NA U.M.

Campanha de Sangue UM bate Recorde Nacional



As Universidade do Minho (UM), através dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho (SASUM) e da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), levaram a cabo pelo quinto ano consecutivo as Dádivas de Sangue na nossa academia. Esta campanha decorreu no dia 12 de Abril, entre as 09h00 e as 19h00 no Pavilhão Desportivo da UM, Campus de Gualtar.

Como já vem sendo hábito desde 2001, a UM todos os anos se alia ao IPSangue (Centro Regional do Porto), promovendo conjuntamente, este tipo de acções.

AUM como já tem sido usual, transforma estas campanhas num sucesso. Durante todo o dia, os profissionais do IPS não tiveram mãos a medir. Apesar de a expectativa, por parte do mesmo Organismo, estar num patamar elevado em relação à adesão da Comunidade Universitária da UM, o material disponível mostrou-se pouco tendo que ser solicitado reforço para a tarde. Segundo nos confidenciou uma das profissionais "normalmente nas Universidades isto não acontece, aqui a mentalidade das pessoas é diferente".

Mas o sucesso na campanha não se ficou pelo Recorde Nacional estabelecido, 503 Dadores de Sangue inscritos num só dia. Em simultâneo obteve-se um Recorde Nacional Universitário de Recolha de Sangue para análise de Medula, 269 dadores efectivos. Neste mesmo caso, o Instituto de Histocompatibilidade não esperava tanta adesão, e o próprio inquérito que era facultado inicialmente para quem se dirigia a este local esgotou. Como nos disse a enfermeira Maria Lurdes "no caso da recolha de sangue para análise de medula, as pessoas costumam ter certos preconceitos ou pensam que é para analisar a "espinha medula", mas aqui as pessoas estão muito bem informadas, há mesmo muita gente a fazer o teste e a querer ficar como possível dador de medula".

A Comunidade Universitária aderiu em massa, sendo que a maior parte foram alunos da UM. Em simultâneo os funcionários, docentes e mesmo externos à Universidade do Minho não deixaram de aparecer para dar o seu contributo. Este ano a campanha ultrapassou todas as expectativas, talvez também pelo apoio da televisão, divulgando a acção e dos patronos desta iniciativa, Carlos Resende jogador de Andebol do FC Porto e Nuno Fernandes, ex-atleta Olímpico e recordista do salto à vara, que deram a cara pelo evento.

Como já é tradição estas iniciativas não ficam por aqui e realizam-se igualmente no Pavilhão Desportivo de Azurém. No dia 14 de Abril, das 10h00 às 18h00 a acção acabou por ter um cariz especial, bateu-se novo Recorde (local) com 145 dadores inscritos.

Deste modo, o facto de se baterem recordes consecutivos, por si só constitui um indicador muito próprio e forte de como a Comunidade da Universidade do Minho se mobiliza para acções de cariz humanitário.

A AAUM e o DDC, enquanto organizadores, privilegiam e promovem este tipo de iniciativas no sentido de criar hábitos de doar sangue, numa população jovem como os Estudantes do Ensino Superior. Inerente à própria doação, advém o acto voluntário de doar, o potenciar comportamentos saudáveis entre os jovens estudantes, o controlo da população através das análises regulares efectuadas na Dádiva. Com isto e o facto de se desenvolverem este tipo de acções humanitárias na Universidade, intra-muros e extra-muros, constituem um incentivo para potenciar o altruísmo, a pro-actividade e o sentido do papel que cada um de nós representa (na e para) a sociedade.

A comunidade académica da UM, os SASUM, a AAUM e todos os que se aliaram a esta iniciativa estão novamente de Parabéns.

Redacção

CNU's 2005: Uma antevisão geral

Após um ano de 2004 marcado pela conquista de 12 medalhas de ouro, 13 de prata e 11 de bronze, chegamos mais uma vez à recta final do desporto universitário, a Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's), com legítimas aspirações à conquista do 1º lugar do ranking da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU).

Com 6 equipas apuradas num máximo de 8 possíveis, e 8 atletas também apurados nas diferentes modalidades individuais, este ano na Guarda, a AAUM vai procurar demonstrar mais uma vez a força do seu colectivo.

Andebol

Apesar de só estarmos representados na variante masculina, os nossos atletas vão procurar alcançar mais um feito inédito no panorama do desporto universitário português e vão lutar pela conquista do hexa-campeonato.

Basquetebol

Demonstrando os frutos de um ano de muito trabalho e dedicação, as nossas atletas surgem este ano como uma das potenciais favoritas à conquista do tão almejado título (qualificaram-se como nº1 do ranking). No masculino, o azar continua a perseguir-nos e ficamos em 7º lugar no ranking de qualificação (a um da qualificação), pelo que não vamos estar presentes no respectivo CNU.

Futsal

Com um grupo misturando veteranias e irreverência, a nossa equipa apresenta-se provavelmente como a grande candidata à vitória final. Depois de uma fase de grupos em que nos qualificámos em 1º lugar, surge a hora de verdade para um grupo de atletas que já merece há algum tempo o lugar mais alto do podium. Na variante masculina, a nossa equipa qualificou-se para os play-off's que ainda não tem data marcada (convém lembrar que o futsal masculino tem competição regular sob a forma de uma Liga Universitária, pelo que o modelo competitivo é diferente do dos CNU's).



Voleibol

Na modalidade em que organizámos (AAUM/DDC dos SASUM) o melhor Campeonato Europeu Universitário de sempre, as nossas equipas, masculina e feminina têm aspirações diferentes. Enquanto que no masculino se espera uma melhor classificação que ano passado (6º lugar), no feminino surgimos claramente como candidatos à conquista das medalhas.

Badmington

Com 1 atleta nos masculinos com aspirações às medalhas e 2 atletas nos femininos, ambas com aspirações ao título, esta é provavelmente a modalidade individual da AAUM com mais argumentos para a conquista das medalhas.

Ténis-de-Mesa

Só com atletas apurados na vertente masculina, os nossos 3 competidores apresentam-se também com algumas aspirações à conquista das medalhas.

Ténis

Com apenas um atleta qualificado, o nosso resistente Elias Bene, vamos esperar que este se encontre em boa forma física para que deste modo consiga trazer mais uma medalha para adicionar ao seu palmarés individual.

Xadrez

Há semelhança do ténis, também aqui encontramos outro resistente: Paulo Ferreira. Embora aqui seja mais

complicado trazer uma medalha, é garantido que o nosso atleta vai fazer tudo ao seu alcance para se tornar no nosso Kasparov e trazer uma medalha.

A realizar fora da Fase Final na Guarda, temos os CNU's de **Atletismo, Natação, Voleibol de Praia e Hóquei Patins**.

Com uma comitiva de 20 atletas, quer nos CNU's de Atletismo quer nos de Natação, a AAUM surge em ambos como candidata à vitória final por equipas e com garantias dadas em edições anteriores, de trazer várias medalhas para as nossas hostes (ambos os CNU's vão se realizar em Guimarães e vão ser organizados pela AAUM e FADU).

No Voleibol de Praia, com 2 duas masculinas apuradas e 1 feminina, e ainda sem data e local definidos, as nossas duplas têm algumas hipóteses de chegar às medalhas.

Finalmente, temos o Hóquei Patins, que à semelhança do Voleibol de Praia ainda não tem data nem local marcado para o seu CNU. Nesta modalidade, e conjuntamente com a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) somos os favoritos à vitória final.

Depois desta pequena antevisão do que serão os CNU's, só me resta desejar boa sorte a todos os nossos atletas e lembrar-lhes que mais importante que a vitória, é saber dignificar a camisola que envergamos como sempre o fizeram até hoje. A todos vocês um bem-haja!

Ana Marques



CORTA MATO

CNU de Corta Mato
Universidade do Minho
persegue o sonho...

Ainda que apenas mês e meio depois da realização da prova de corta mato tenham, por fim, sido conhecidas as classificações oficiais, a Universidade do Minho garantiu a conquista de mais duas medalhas individuais, às quais juntou ainda o título colectivo.

No início do mes de Março, realizou-se em Oliveira de Azeméis o Campeonato Nacional Universitário de Corta Mato. Com uma fraca participação geral de somente 22 atletas, apenas 15 contaram para a classificação final oficial por falta de apresentação dos atestados médicos.

Num percurso relativamente agradável, mas muito castigado pelo forte vento, a Universidade do Minho foi representada por 6 atletas, sendo a única a apresentar uma equipa completa para a classificação colectiva.

A prova feminina de 3 km contou com 5 atletas tendo Anabela Pereira (Química Aplicada) conseguido alcançar o 3º lugar do pódio. Classificaram-se ainda Liliana Correia (Economia) e Márcia Tinoco (Gestão). Na corrida masculina sobre 7 km, o melhor atleta da Universidade do Minho foi André Silva (Eng.ª Comunicações) que conquistou um excelente 2º lugar.

“Num percurso relativamente agradável, mas muito castigado pelo forte vento, a Universidade do Minho foi representada por 6 atletas, sendo a única a apresentar uma equipa completa para a classificação colectiva. ”

Fecharam ainda a equipa da AAUM os alunos Carlos Guimarães (Eng.ª Comunicações) e Bruno Araújo (Gestão).

Desta forma a equipa da Universidade do Minho arrebatou o 1º lugar da classificação colectiva, ainda que sem concorrência, mas com uns excelentes 135 pontos frutos da pontuação individual dos seus atletas. A organização no local da prova teve alguns percalços. A pista localizada num antigo convento em restauro, era ideal para realização da prova salvo o facto de não ter balneários num raio considerado minimamente aceitável. Outro reparo tem de ser feito à FADU: esperar mais de 1 mês por uma classificação oficial é de todo em todo, e por qualquer parâmetro inaceitável! E para mais, ainda se aguarda a classificação colectiva da pista coberta realizada em Fevereiro.

De uma forma geral deve-se ainda sublinhar a premente necessidade de se repensar os moldes desta competição. De ano para ano tem decrescido de importância em termos competitivos e participativos. Urge uma reforma inovadora de modo a incentivar de novo a sua prática.

Quanto ao sonho... a equipa de atletismo persegue o seu caminho na tentativa de fazer o pleno que nunca foi antes conseguido: conquistar os três títulos colectivos de CNU em Atletismo. Dois já cá estão.

Paulo Ferreira

CNU Corta Mato
Oliveira de Azeméis, 3 Março 2005

Resultados Masculinos

- 1º Rogério Bessa (AAUTAD) 20,50.
- 2º André Silva (AAUM) 21,33. (...)
- 8º Carlos Guimarães (AAUM) 23,49. (...)
- 10º Bruno Araújo (AAUM) 24,11.

Resultados Femininos

- 1º Rogério Bessa (AAUTAD) 20,50. (...)
- 3º Anabela Pereira (AAUM) 13,03.
- 4º Liliana Correia (AAUM) 15,33.
- 5º Márcia Tinoco (AAUM) 16,18.

RUGBY

Torneio Seven's da UM
Um 3º lugar que soube a pouco

Decorreu no passado dia 20 de Abril, o I Torneio de Seven's da Universidade do Minho, organizado pela AAUM em cooperação com os Serviços de Acção Social, através do Departamento de Desporto e Cultura, com o apoio da Câmara de Arcos de Valdevez e do clube Rugby dos Arcos.

Esta actividade, prova única da modalidade no calendário universitário, decorreu no Campo de Rugby dos Arcos de Valdevez, sob a coordenação do Técnico do DDC Jeremias Soares, dos elementos da AAUM, Miguel Mesquita e Pedro Dias e o voluntário Toninho.

Este torneio de 7 contra 7 de Rugby teve início pelas 10h00 com a acreditação, começando a competição pelas 11h30, prolongando-se até às 17h30 da tarde. Ainda que não fosse uma prova organizada pela FADU, o seu presidente Carlos Santos, não deixou de estar

presente para deixar a sua mensagem entusiasta a todos os participantes e fazer a entrega de prémios, lembrando que para o ano o Rugby estará a competir nos Campeonatos Europeus Universitários realizados pela FADU.

O Seven's da UM contou com apenas 5 equipas participantes, Associação Académica da Universidade do Minho, Associação Académica da Universidade da Beira Interior, Universidade do Porto, Associação de Estudantes do Instituto Politécnico da Guarda e Rugby Instituto Politécnico de Bragança, mas que proporcionaram um torneio de grande qualidade, onde todas mostraram vontade de vencer.

O primeiro jogo ditou uma disputa entre AAUM e AEESAB, que terminou num empate 12-12. O 2º jogo foi entre AEIPG e AAUBI, onde esta mostrou a sua superioridade ganhando por 26-0. O 3º jogo colocou em lados opostos UP e AEESAB, sendo esta derrotada por 0-55, dando já uma amostra do seu valor, no 4º jogo a nossa academia voltou a entrar em campo, derrotando a AEIPG por 10-5. O 5º jogo mandou que voltassem à competição AAUBI e UP, que esta iria liderar do princípio ao fim, ganhando por um esmagador 47-0. O 6º jogo determinou que jogassem AEIPG e AEESAB, terminando com um 10-5, o 7º jogo colocou frente a frente aqueles que viriam a ser as mais

“Apesar do número reduzido de equipas, foi um torneio muito bom, onde imperou o Fair-Play entre os atletas das Academias. ”

fortes candidatas ao título, AAUM e UP, em que esta esmagou a nossa academia por um 48-0, o 8º jogo foi aquilo a que podemos chamar de equilibrado, AEESAB e AAUBI empataram com um 5-5 final, no 9º e penúltimo jogo, foi o mostrar da superioridade da UP neste torneio, batendo a AEIPG por 60-0. O último jogo foi a decisão sobre o segundo lugar, (pois o primeiro já era por mérito próprio da UP), disputado entre a AAUM e AAUBI, que esta ganhou por 22-14, arrecadando assim o segundo lugar. A equipa da AAUM saiu deste torneio com um 3º lugar, que foi muito bom, mas que pela caminhada que fez soube a pouco.

A formação da Universidade do Porto foi a vencedora do Torneio de Rugby de Sevens', sagrando-se em 2º lugar a Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI), 3º Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM), 4º Associação de Estudantes do Instituto Politécnico da Guarda (AEIPG), e 5º Rugby Instituto Politécnico de Bragança (RIPB).

Apesar do número reduzido de equipas, foi um torneio muito bom, onde imperou o Fair-Play entre os atletas das Academias.

Ana Marques

Publicidade

Arruma a mochila e com o Cartão Internacional de Estudante tens acesso a preços Especiais de:

Viagens de Avião
Pousadas e Hotéis para Jovens
Inter Rail e outros passes de comboio
E ainda tudo o que vais precisar na tua Viagem de Finalistas.

Visita-nos na Pr. do Município nº 7, em Braga
Tel: 253 215 144
www.viagenstagus.pt



AZEITUNA

Tuna Ciências Da Universidade do Minho Azeituna comemora 13 anos em Aveiro

Depois da actuação nas “terças-feiras” académicas no BA em Braga, a Azeituna, Tuna de Ciências da Universidade do Minho, vai estar no próximo fim-de-semana na “Veneza” portuguesa para participar no XV FITUA, Festival Internacional de Tunas Universitárias de Aveiro (TUA), organizado pela Tuna Universitária de Aveiro. Neste festival, a Azeituna, comemora também o seu 13º aniversário tornando o XV FITUA o festival onde, com certeza, haverá festa “azul”. Para além da participação neste certame, os “azuis”, vão realizar uma exposição no CP2 do campus de Gualtar que retratará todo percurso da Azeituna ao longo dos seus treze anos.

A cidade de Aveiro será o fim de uma mini tournée que esta tuna tem realizado por terras lusas. A Madeira foi o início, no “X Encontro de Tunas Cidade do Funchal” na pérola do atlântico, tendo depois realizado passagens por Viana do Castelo, no “V Lethes”, rumando depois de seguida para o Coliseu de Lisboa para participar no XI TUIST, onde foram a Tuna+Tuna, e regressar a Braga para abrilhantar o XV FITU Bracara Avgvsta.

A Azeituna, Tuna de Ciências da Universidade do Minho, surgiu de um grupo de amigos, estreando-se oficialmente em Maio de 1992 nas Monumentais Festas do Enterro da Gata. Desde logo começou a adquirir uma forma própria de encarar a música, tocando e cantando pelo puro prazer de o fazer, animando a Academia minhota nas cidades de Braga e Guimarães, em ruas e praças, por janelas e varandas, com música de outros tempos e não só. Para além de actuar nos mais diversos eventos como casamentos, festas populares, festas de beneficência, Festivais de Tunas, onde foi galardoada com múltiplos prémios, a Azeituna levou já a sua música a alguns países da Europa (Irlanda, Holanda, Espanha, Itália) e América do Sul (Brasil, Brasil e Brasil).

Aos Novos Elementos

A Azeituna está a receber novos elementos, tendo estes apenas de se dirigir à sala da Azeituna, segundas ou quintas-feiras, pelas 21.30h, por debaixo do BA em Braga.

Nuno Cerqueira

Um cartaz de luxo

O XV FITUA é, sem dúvida, um dos grandes festivais nacionais de tunas. O cartaz apresentado este ano vai reunir em Aveiro algumas das melhores tunas nacionais. A concurso vão estar a concurso a Tuna Académica de Lisboa, Azeituna, Tuna do Instituto Superior Técnico de Lisboa, a Tuna Universitária do Minho, antUNIA - Tuna da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa, Infantuna de Viseu, Estudantina Universitária de Coimbra, Hinoportuna de Viana do Castelo, Tuna Académica da Universidade Portucalense e a Tuna de Direito da Universidade de Santiago de Compostela. A tuna organizadora, TUA, encerra o festival.

Rectificação:

O UMDICAS utilizou indevidamente na última edição duas fotografias relativas ao Raid TT UM, que eram propriedade do UM Jornal. Ao UM Jornal e ao seu autor, a UMDicas pede desculpa pelo sucedido.

FESTIVAL DE TUNAS

XV FITU Bracara Avgvsta Cidade de Braga, o palco do festival

A Tuna Universitária do Minho organizou de 21 a 24 de Abril, a décima quinta edição do Festival Internacional de Tunas Universitárias Bracara Avgvsta (FITU), este é já uma tradição na cidade de Braga, e em ano de comemoração do seu décimo quinto aniversário, recebeu as mais prestigiadas tunas, que em muito contribuirão para o sucesso deste festival.



O FITU Bracara Avgvsta, mais que um festival académico é já sim um festival da cidade de Braga, pois tem a capacidade de chegar a toda a população e promover a interacção entre academia e a cidade, até pelas várias vertentes que engloba, como a Serenata à cidade de Braga, Jantar comemorativo dos 15 anos da Tuna Universitária do Minho, Desfile pelas ruas de Braga, Baptismo dos Caloiros e o Espectáculo Musical de Tunas. Este ano o FITU contou com a participação das mais conhecidas tunas, tanto portuguesas como estrangeiras, com destaque para a presença da Tuna de Bardos de Porto Rico que regressa a este festival sete anos depois da sua última presença.



A quinta edição do FITU, teve início dia 21 de Abril com a “Serenata à cidade de Braga”, este ano levada a cabo na noite de quinta-feira e também no Domingo, tendo por cenário o Museu Regional D. Diogo de Sousa, no dia 22, realizou-se o Jantar comemorativo dos 15 anos da Tuna Universitária do Minho e no sábado dia 23, decorreu o desfile de tunas, “passa calles”, percorrendo as mais importantes artérias do centro histórico bracaraense, (Praça da República (Arcada), Largo Barão S. Martinho, Rua dos Capelistas, Rua Dr. Justino Cruz Rua do Souto e Largo do Paço). Pelas 17:00, foi o já tradicional “Baptismo dos Caloiros”, como sempre no Largo do Paço.

Este sábado terminou em grande, com o espectáculo Musical de tunas, no auditório do Parque de Exposições de Braga, com a participação da Tuna de Bardos de Porto Rico, TAL-Tuna Académica de Lisboa, Tuna Universitária de Aveiro, Tuna da Universidade Católica do Porto e Tuna Universitária de Farmácia de Madrid. Fora do concurso, mas também actuar esteve a Azeituna - Tuna de Ciências da Universidade do Minho. Na apresentação do espectáculo estiveram os Jogralhos da Universidade do Minho, que foram também os animadores dos intervalos entre as actuações das várias tunas.

Em dia de festival a agitação no auditório do Parque de Exposições de Braga era muita, um ambiente repleto de alegria, boa disposição e pessoas na expectativa de verem as tunas actuarem. Um auditório cheio de gente de todas as idades, estudantes e não estudantes, gentes de Braga e de

várias zonas do país e estrangeiro, todos com o mesmo objectivo, usufruírem de um belo espectáculo, um evento de prestígio, com todos os admiradores do bem trovar, um momento caracterizado pela simbiose entre comunidade académica e urbana.

Foi uma noite onde as tunas brilharam, enchendo o palco de uma alegria contagiante, interagindo com o público que entrava na sua “onda” e cantava e dançava com eles, ria e participava no espectáculo. Com a abertura do espectáculo a ser accionada pela Azeituna, que não estava em competição, a ela se seguiram todas as outras participantes, cada uma com as suas melodias e ritmos característicos, proporcionaram momentos únicos, deixando o público rendido.

O FITU foi em 2005 à procura de mais um vencedor, e apesar da grande qualidade que todos mostraram, oferecendo talvez o melhor FITU de sempre, a sorte sorriu à Tuna Universitária de Aveiro, que foi a grande vencedora do XV FITU Bracara Augusta. A tuna vencedora arrecadou ainda o prémio de melhor bandeira e melhor pandeireta. Cumprindo mais uma vez a agenda cultural da UM e da cidade de Braga, a Tuna Universitária do Minho está de parabéns, pela coragem e capacidade de à 15 anos realizar o FITU, conseguindo elevar ao mais alto a imagem da nossa academia e da cidade que nos acolhe.

Ana Marques



CNU DE NATAÇÃO 2005

**CAMPEONATOS NACIONAIS
UNIVERSITÁRIOS DE NATAÇÃO**
PISCINAS MUNICIPAIS, GUIMARÃES
30 DE ABRIL, 15 HORAS

ORGANIZAÇÃO:



MIGAS

APOIOS:



ESPAÇO RUM

David Binney Quartet encanta Braga



Na comemoração do 16º aniversário do programa, Só Jazz, de José Carlos Santos, a Rádio Universitária do Minho apresentou no passado dia 16 de Abril, no Auditório Calouste Gulbenkian, o conceituado David Binney Quartet. Incluído no ciclo Rum com Jazz, que vai terminar apenas em Dezembro, este concerto foi aplaudido pela crítica como uma grande noite de jazz. Muita gente e estudantes deslocaram-se à Gulbenkian para assistir ao espectáculo protagonizado por este conceituado músico. O saxofonista americano David Binney, um nome que não deixa ninguém indiferente, é considerado pelos especialistas com um dos melhores no que faz. Presença assídua das melhores salas de jazz do mundo, e muito bem acompanhado por Craig Taborn no piano, na bateria com Dan Weiss e Thomas Morgan no contrabaixo, esta foi a oportunidade para se ver em Braga um dos melhores músicos do mundo da especialidade. Durante as quase duas horas de concerto, ninguém arredou pé, vibrando com as excelentes vibrações do quarteto.

Para o futuro, esperamos ainda contar com mais músicos de qualidade na cidade de Braga.

Emídio Meireles

ESPAÇO RUM

BA promove concurso de Karaoke



O BA está a promover um concurso de Karaoke desde o passado mês de Março, que tem alguns prémios aliciantes. Todas as segundas-feiras há uma sessão deste evento, que apenas vai terminar no 13 de Junho, na grande final. O primeiro prémio é um fim-de-semana no Algarve, o 2º classificado vai ganhar uma Máquina fotográfica a digital, estando reservado uma surpresa para o 3º lugar. Por isso já sabes, se tens boa voz ou gostas de cantar, não te esqueças de aparecer no BA.

Redacção

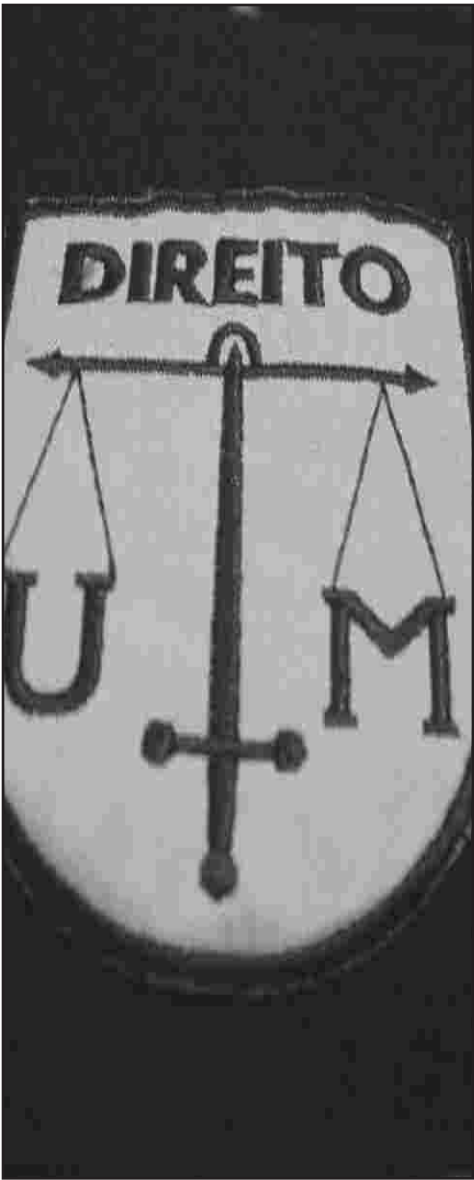
DEBATE NA UM

III Semana ELSA Advocacia: massificação é muito preocupante

Em Portugal existem quase 25 mil advogados inscritos na Ordem (sem contar com os estagiários e os que suspenderam a inscrição). Este é apenas um dos números que provam a massificação da advocacia, tema que ontem esteve em debate na UM.

Em Portugal, a massificação da advocacia é uma realidade. A comprová-lo estão algumas estatísticas mencionadas ontem, na Universidade do Minho, pelos convidados para mais uma conferência realizada no âmbito da III Semana ELSA, promovida pela Associação Europeia de Estudantes de Direito. Os números apresentados dão que pensar. A Ordem dos Advogados atingirá este ano os 25 mil inscritos, uma estatística que não inclui os estagiários nem contabiliza os advogados com a inscrição suspensa. Existem actualmente 29 cursos de Direito a funcionar em todo o país e, por ano, em média saem das faculdades mais de dois mil licenciados em Direito.

Os conferencistas concordaram que o panorama é desolador e traçaram algumas linhas que podem ajudar a desanuviar a situação. O mediático advogado António Marinho Pinto defendeu o rigoroso controlo do acesso à profissão de advogado, “não por corporativismo, mas para defender os valores fundamentais da advocacia”. O advogado, que foi recentemente candidato a bastonário da Ordem dos Advogados, propõe que, antes de serem admitidos na ordem, os “candidatos” a advogados se submetam a um exame de aptidões, até porque a advocacia é uma



profissão com um elevadíssimo pendor ético e deontológico. Para António Marinho Pinto é imprescindível que um advogado tenha competência e aptidão técnica, ética e moral.

Carlos Amorim, mestre em Direito e docente na área do Direito Pública na Universidade do Minho, defendeu que é necessária a criação de novos paradigmas na advocacia, o que implica a especialização. Carlos Amorim defendeu a criação de colégios de especialidade na advocacia, pois “é preciso acabar com a ideia do advogado de clínica geral que percebe um bocadinho de tudo mas nada aprofundadamente”. Lembrou que o Direito tem muitos ramos e que cada ramo tem muitas áreas distintas.

Miguel Alves, presidente da Associação Nacional de Jovens advogados apontou o dedo à proliferação de cursos de Direito, em universidades públicas e privadas. Lembrou que Portugal é um dos países onde existe menos número de habitantes por advogado (um advogado para cada 503 habitantes). Focou a dificuldade dos novos advogados em captar clientes e defendeu a abertura de vagas noutras profissões que absorvem licenciados em Direito, como magistrados ou solicitadores executivos.

Finalmente, José Reina, membro do Conselho Geral da Ordem dos Advogados, admitiu também que “o panorama é negro, mas não deve ser desesperante”. O representante da Ordem dos Advogados nesta conferência atribuiu ao Estado toda a responsabilidade pela massificação da advocacia, desde logo porque abriu, de forma desenfreada as vagas em cursos públicos e privados de Direito. “É o Estado que agora tem de criar saídas profissionais”, defendeu.

Marlene Cerqueira / CM

HOMENAGEM

Museu Nogueira da Silva, Av. Central, 61, Braga, entre 29 de Abril e 4 de Novembro

Trinta Anos do Legado do Comendador Nogueira da Silva (1975-2005)

Perfazendo-se 30 anos do Legado à UMinho (1975-2005), por parte do Comendador Nogueira da Silva, o Centro de Estudos Lusíadas (CEL) e o Museu Nogueira da Silva (MNS) irão realizar, ao longo de 2005, uma série de eventos (conferências, exposições, livros).

A propósito dos 30 anos do legado (1975-2005) do Comendador Nogueira da Silva, em que são indicados os herdeiros dos seus bens, o Centro de Estudos Lusíadas (CEL) e o Museu Nogueira da Silva (MNS) vão realizar, ao longo de 2005, uma homenagem a esta benemérita figura bracarense, composta por vários eventos.

O Museu Nogueira da Silva deve a sua fundação ao legado, feito em Setembro de 1975, a favor da Universidade do Minho pelo Senhor António Augusto Nogueira da Silva. Originário de uma família bracarense, desenvolveu uma actividade filantrópica que levou o Estado e a Igreja a distingui-lo com várias ordens honoríficas. A dimensão do edifício da autoria do Arquitecto Rodrigues Lima, o jardim e a situação no centro da cidade, tornaram possível a disponibilização de espaços para actividades culturais complementares ao Museu como a Galeria da Universidade onde se realizam exposições temporárias; auditórios para conferências e concertos; a Fototeca onde se conservam vários arquivos fotográficos.

Esta homenagem procura ser a expressão do valor da gratidão. A Universidade do Minho, como

“A Universidade do Minho, como destinatária de um parte do legado e como instituição responsável, procura congrega numa série de eventos um agradecimento a esta figura amiga de Braga e de muitos e muitos bracarenses ”

destinatária de um parte do legado e como instituição responsável, procura congrega numa série de eventos um agradecimento a esta figura amiga de Braga e de muitos e muitos bracarenses (tanto os de posição social relevante como os mais desfavorecidos).

A homenagem, ao longo de 2005, constará de conferências (sobre Nogueira da Silva; sobre o papel dos Mecenass nos tempos de hoje; sobre Portugal no tempo de Nogueira da Silva; sobre Braga no tempo de Nogueira da Silva; sobre a biblioteca particular de Nogueira da Silva; sobre a História da Casa da Sorte), lançamento de livros (a História da Casa da Sorte e as Actas das conferências) e uma exposição com peças escolhidas da colecção Nogueira da Silva.

Entre os intervenientes directos encontram-se professores/investigadores da Universidade do Minho (Norberto Cunha, Henrique Barreto Nunes, Miguel Bandeira e Eduardo Oliveira), o Presidente da Assembleia-Geral e o Administrador da Casa da Sorte (respectivamente António Tinoco e Domingos Marques Lopes), o Administrador Executivo/CEO da empresa Domingos Silva Teixeira (José Teixeira) e o Director da Casa-Museu Nogueira da Silva entre 1987-2002 (César Valença).

A abertura das conferências, a ter lugar no dia 29 de Abril, às 21H30, na Casa-Museu Nogueira da Silva (Av. Central, 61), será presidida pelo Reitor da Universidade do Minho (A. Guimarães Rodrigues) e pelo Presidente do Conselho Cultural (Lúcio Craveiro da Silva). Nessa ocasião será proferida a primeira conferência por António Tinoco, sobre o tema «O Comendador Nogueira da Silva: percurso de uma vida»

Em todos os eventos a entrada é livre.

Redacção

TECNOLOGIA

TORGA.net
Galiza e Minho à “Larga”
na Net



Já está em funcionamento a Rede de Banda Larga TORGA.net, uma rede de última geração que interliga os campi da Universidade do Minho (UM) e da Universidade de Vigo (UV), com nós da rede localizados em Braga, Guimarães, Vigo, Orense, Pontevedra e Santiago de Compostela,

O acto de inauguração celebrou-se num encontro virtual estabelecido através da “ponte digital” - a Rede de Banda Larga, TORGA.net - e da utilização de salas Access Grid - salas para trabalho colaborativo remoto com transmissão simultânea e multi-direccional de áudio, vídeo e dados. Estas salas, que também foram instaladas no âmbito do projecto Torga.net, são as primeiras salas Access Grid em operação na Península Ibérica e representam, em relação à videoconferência, um salto qualitativo de grande importância.

Este encontro virtual contou com a presença, em Braga, do Prof. Manuel Mota, Vice-Reitor da Universidade do Minho, e do Prof. Carlos Bernardo, Vice-Presidente da CCDR-N. Nas salas de Access Grid da Galiza estarão D. Juan Rodríguez Yuste, Conselheiro de Inovação, Indústria e Comércio da Junta da Galiza, e D. Domingo Docampo, Reitor da Universidade de Vigo. Assistem ainda à inauguração desta importante infra-estrutura tecnológica ao serviço da Euro região Galiza Norte de Portugal representantes da União Europeia, dos organismos de gestão do programa INTERREG-IIIa, do Centro de



Computação Gráfica (CCG) e do Centro de Supercomputación de Galicia (CESGA).

A rede Torga.net

A rede TORGA.net, aprovada no âmbito de um projecto INTERREG-IIIa, foi parcialmente financiada pela União Europeia através do FEDER (Fundo Europeu para o Desenvolvimento Regional), da Xunta da Galiza e dos governos português e espanhol. Permitted estabelecer uma infraestrutura de Banda Larga cujo principal objectivo é actuar como facilitador do desenvolvimento das colaborações entre as comunidades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Euroregião formada pela Galiza e pelo Norte de Portugal.

A TORGA.net opera tipicamente com interfaces de 1 Gigabit por segundo mas, mediante simples actualização do equipamento terminal dos diferentes nós, esta rede poderá operar a 10 Gigabit por segundo. A rede TORGA.net, para além destes encontros entre parceiros de I&D, permitiu já à Universidade do Minho a adesão ao projecto “Ópera Oberta” (Ópera Aberta) que inclui a transmissão, em directo, e a partir do Gran Teatro Liceo de Barcelona, de cinco espectáculos de ópera usando tecnologias Internet. Neste contexto foram já transmitidas para a UMinho as óperas “Boris Godunov”, de Modest Mussorgski, e “Rigoletto”, de Verdi. Primeiras salas Access Grid em operação na Península Ibérica

No âmbito do mesmo projecto, e ainda com

financiamento parcial comunitário, a rede TORGA.net integra também um conjunto de Salas Access Grid, para trabalho colaborativo à distância, que são as primeiras salas deste tipo a serem estabelecidas em toda a Península Ibérica. O projecto TORGA.net permitiu a instalação de 7 salas Access Grid nesta Euroregião formada pela Galiza e Norte de Portugal. A Universidade do Minho projectou e equipou as duas primeiras salas a operar em Portugal, uma em cada Campus, que se encontram em rede com as cerca de 250 salas deste tipo existentes em todo o mundo.

As salas Access Grid constituem espaços físicos com equipamento da alta tecnologia que permitem a transmissão e recepção de vários canais áudio e vídeo em simultâneo, permitindo o estabelecimento de ambientes de trabalho verdadeiramente colaborativo como, por exemplo, múltiplas videoconferências de alta qualidade. Estas videoconferências são apoiadas por aplicações de partilha de documentos e por apresentações em formato digital que, em tempo real, são acedidas por diferentes grupos de participantes, mesmo que fisicamente separados por alguns milhares de quilómetros. Estas salas podem também ser utilizadas para possibilitar participações remotas em congressos ou outras organizações científicas que se realizem em qualquer ponto da Europa ou nos EUA.

Mais informações: <http://torga.net.ccg.pt/>

Redacção / GCI



CONFERÊNCIA

Conferência sobre o
Acesso Livre ao
Conhecimento

Vai realizar-se, nos próximos dias 12 e 13 de Maio, na Universidade do Minho, no Campus de Gualtar em Braga, uma Conferência sobre Acesso Livre ao Conhecimento (Open Access).

"Acesso Livre" significa a disponibilização livre na Internet de literatura de carácter académico ou científico (em particular os artigos de revistas científicas), permitindo a qualquer utilizador ler, descarregar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou referenciar o texto integral dos documentos. O propósito desta conferência é promover o conhecimento, a reflexão e a troca de experiências sobre esta temática. Na conferência irão participar alguns dos mais activos impulsionadores de diversas iniciativas de Acesso Livre, que se multiplicam pelo mundo. A inscrição na conferência é gratuita, mas limitada à capacidade da sala.

PROGRAMA PROVISÓRIO

Quinta-Feira, 12 de Maio
Sessão de Abertura
14H30 15H00
Boas vindas e intervenção de abertura Prof. Doutor António Guimarães Rodrigues, Reitor da Universidade do Minho

Sessão 1 O Sistema de Comunicação da Ciência e o Acesso Livre
15H00 16H00
Open Access The Future of Scholarly Communication David Prosser, Director SPARC Europe

Making Open Access a Reality Frederick Friend, Honorary Director Scholarly Communication, University College London , JISC and OSI

Intervalo
16H00 16H30

Sessão 2 As Revistas Científicas e o Acesso Livre
16H30 17H30
Open Access - The future of Scientific Research Communication - Natasha Robshaw, Biomed Central, Head of Marketing and Sales

Blackwell Publishing and Open Access (título provisório) - Nancy Buckley e Claudia Paulsen Young

Sexta-Feira, 13 de MAIO

Sessão 3 Os Repositórios Institucionais e o Auto-Arquivo da Literatura Científica
9H30 10H30
From library to "library": New roles of Libraries in the OAI world - Leo Waaijers, Programme Manager , SURF/DARE Netherlands

Developing Open Access with Institutional Repositories in the UK Dr. Jessie Hey, Research Fellow, University of Southampton Research

Repository and PRESERV project

Intervalo
10H30 11H00

Sessão 4 O Acesso Livre em Portugal
11H00 12H30

Apresentação do Projecto SciELO Prof. Teresa de Lemos, Directora do Observatório da Ciência e do Ensino Superior

A B-on e o Acesso Livre Prof. José Fernandes, B-on, FCCN

A Biblioteca Nacional e o Acesso Livre Leitura de texto da Drª Fernanda Campos, Sub-Directora da Biblioteca Nacional

A promoção do AcessoLivre na Universidade do Minho Ângelo Miranda, Serviços de Documentação da Universidade do Minho

Intervalo de Almoço
12H30 14H00

Sessão 5 Definição e Implementação de Políticas de Acesso Livre
14H00 15H30
Open Access: Developing a National Information Strategy in Scotland Derek Law, Head of Information Resources Directorate and Head of the Centre for Digital Library Research, University of Strathclyde

The open acces and institutional repositories policy of CNRS Jeanne Monfret, Deputy Scientific and Technical Information Policy, CNRS, France

SEMINÁRIO

2º Seminário Internacional de
Educação Física, Lazer e Saúde
Novos modelos de
análise e intervenção

Data: 1, 2 e 3 de Junho de 2005
Local: Auditório do Instituto de Estudos da Criança / Universidade do Minho - Braga

O objectivo deste seminário é promover a reflexão sobre temáticas actuais que preocupam os técnicos e docentes que trabalham nas áreas de Educação Física, Desporto e Saúde. Entendemos que é necessário novos olhares sobre a Educação Física nomeadamente na vertente da Actividade Física e Saúde e Educação Física, Desporto e Lazer.

A promoção da saúde numa das suas vertentes está associada à implementação da prática de estilos de vida saudáveis. As práticas de lazer activas devem substituir o crescente sedentarismo que é responsável, entre outros, pelas doenças cardiovasculares e obesidade que afecta, hoje, crianças nos Jardim de infância e no ensino básico desde o 1º ciclo. Os cuidados de saúde primários tornam-se especialmente relevantes na prevenção destas situações, contribuindo também para a promoção da saúde.

Outras áreas igualmente importantes irão ser objecto de reflexão tais como os Valores e o Espírito Desportivo, Formação de Professores em Educação Física e Gestão Desportiva.

Contamos com o contributo de todos aqueles que estiverem sensibilizados para estas questões, a possam partilhar neste seminário, como participantes ou enviando-nos o resumo da comunicação ou poster a apresentar.

Temas para Comunicação Livre ou Poster:
Actividade Física e Saúde
Estilos de Vida Saudáveis
Actividade Lúdica da Criança
Aptidão Física e Desenvolvimento Motor
Cuidados de Saúde Primários
Educação Física e Currículo
Educação para a Saúde/ Promoção da Saúde
Espaços Desportivos e Recreativos
Espírito Desportivo e Valores
Formação de Professores em Educação Física
Gestão Desportiva

Enviar Resumo/Abstract até 300 palavras por e-mail para deaeef@iec.uminho.pt, até 15/03/2005. A aceitação dos trabalhos será comunicada até 31/03/2005.

Mais informações em
<http://www.iec.uminho.pt/Default.aspx?tabid=6&pageid=412&lang=pt-PT>

Redacção



O RepositórioUM e a Política de Auto-Arquivo da Universidade do Minho Eloy Rodrigues, Director dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho.

Intervalo
15H30 16H00

Sessão 6 As Universidades Portuguesas e o Acesso Livre
16H00 16H30
Intervenção do Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (A confirmar)

Sessão de Encerramento
16H30 17H30

Intervenção do Reitor da Universidade do Minho, Prof. Doutor António Guimarães Rodrigues

Intervenção de sua Excelência o Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor José Mariano Rebelo Pires Gago (A Confirmar)

Redacção

monumentais festas do

enterro da gata

2005

DE 06 A 13 DE MAIO
GUALTAR - BRAGA

GATÓDROMO ::

ABERTURA DE PORTAS: 22H

SÁBADO.07

Dia da Cidade e do Antigo Estudante

00.45h

GNR

23.30h

MESA

DJ MIGUEL RENDEIRO (OFIR PROD) :: DJ CELSO
DJ's Al-Kaeka (Tenda RUM)

DOMINGO.08

A AAUM Sauda a Universidade do Minho

00.45h

REAMONN

23.30h

BOITEZULEIKA

23.00h

AFONSINA

DJ SERGINHO :: DJ CELSO
DJ's Al-Kaeka (Tenda RUM)

SEGUNDA.09

00.45h

BANDA EVA

23.30h

LULLA BYE

23.00h

AZEITUNA

DJ GUSTAVO aka FRESH :: DJ CELSO
DJ's Al-Kaeka (Tenda RUM)

TERÇA.10

00.45h

DA WEASEL

23.30h

DEALEMA

23.00h

TUNA UNIVERSITÁRIA DO MINHO

DJ OVERULE (OFIR PROD) :: DJ CELSO
DJ's Al-Kaeka (Tenda RUM)

QUARTA.11

01.00h

DIAPASÃO

23.45h

RABO DE SAIA

23.00h

NEURÓNIOS ABARIADOS

MIFARES DJ SET :: DJ CELSO
DJ's Al-Kaeka (Tenda RUM)

QUINTA.12

01.15h

THE GIFT

00.15h

PLAZZA

23.30h

BANDA VENCEDORA DO UMPlugged

23.00h

AUGUSTUNA

DJ NUNO CACHO :: DJ CELSO
DJ's Al-Kaeka (Tenda RUM)

EXTRA GATÓDROMO ::

SEXTA.06

21:00 VELÓRIO DA GATA (Grupo de Estudantes)

09:00 SERENATA

09:00 FESTA - SABÃO ROSA

SÁBADO.07

20:30 JANTAR DO ANTIGO ESTUDANTE

DOMINGO.08

09:00 IMPOSIÇÃO DE INSIGNIAS (Luz Quilho)

18:00 MISSA DE FINALISTAS (Luz Quilho - Lusa)

18:00 MISSA DE FINALISTAS (Luz Quilho - Lusa)

18:30 IMPOSIÇÃO DE INSIGNIAS (Luz Quilho)

SEGUNDA.09

20:00 MEGA-JANTAR ACADÉMICO (Café - Cofre)

TERÇA.10

20:00 BAILE DE GALA

QUARTA.11

18:00 CORTEJO ACADÉMICO

SEXTA.13

ARRAIAL MINHOTO - SANTOINHO

LOCAIS DE VENDA

AFIÇOS

SEDES DA AAUM
GABINETES DE APOIO AO ALUNO (Biblioteca e Académica)
REPROGRAFIA DO IEC
GATÓDROMOGOVERNO CIVIL DE BRAGA
CAMARA MUNICIPAL DE BRAGA
CAMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES
REITORIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO
SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO
INSTITUTO PORTUGUÊS DA JUVENTUDE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BRAGA
RODRIGUES & NEVOA
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

o Estado da gata

Publicidade

SPORTZONE

Tudo para o desporto, incluindo a emoção.

www.sportzone.pt

Publicidade

marketing

PRODUÇÕES PUBLICITÁRIAS

RUA QUINTA DA ARMADA Nº117 4710 BRAGA
TEL. 253 257790/1 - FAX: 253 257792
E-mail: tmarketing@netc.pt